



INFORMATIVO Dante

Informativo do Colégio Dante Alighieri - Ano XIV - Nº 34 - Janeiro de 2013

Ziraldo completa 80 anos e recebe homenagem de alunos do Dante

Alunos dos 2º, 3º, 4º e 6º anos realizaram uma grande festa em homenagem ao escritor, autor de diversas obras conhecidas, entre as quais "O Menino Maluquinho". Leia mais na página 6



Alunos do Ensino Médio e professores conquistam 12 prêmios, alguns dos quais inéditos, na 27ª Mostratec. Confira mais informações na página 6



Alunos do 2º ao 5º ano participam da primeira maratona Pequenos Escritores, Grandes Leitores. Saiba mais na página 17



Colégio Dante Alighieri:

há mais de **100 anos** construindo o futuro.



GRAPPA

Qualidade no ensino, tradição e pioneirismo.

INOVAÇÃO:
Projeto High Tech Dante, Laboratórios de Projetos Tecnológicos e lousas digitais em todas as salas.



HORTA



TURMA DO HIGH SCHOOL



MUSEU

Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, opção de High School a partir do 9º ano e atividades extracurriculares.



Índice



Institucional - Pág. 4



Educação Infantil &
Ensino Fundamental I - Pág. 16



Ensino Fundamental - Pág. 21



Ensino Médio - Pág. 25



Cultura e Lazer - Pág. 32



Esportes - Pág. 35



Especial - Pág. 39

Expediente

O Boletim Informativo
é uma publicação interna do



Departamento de Marketing:
Fernando Homem de Montes
(Jornalista Responsável - MTb:34.598)

Textos:

Gustavo Antonio
Felipe Guerra

Revisão:

Luiz Eduardo Vicentin
Diagramação:

Simone Alves Machado

Fotos:

Departamento de Audiovisual



Alameda Jaú, 1061 - CEP: 01420-001
Telefone: 11 3179-4400
Fax: 11 3289-9365
www.colegiodante.com.br
dante@colegiodante.com.br

Institucional

No segundo semestre, o Colégio manteve o forte investimento em educação, ciência, tecnologia e cultura, colhendo bons resultados nas quatro áreas



Pelo segundo ano consecutivo iluminando sua fachada de rosa, o Colégio aderiu à campanha contra o câncer de mama, intitulada "Outubro Rosa"

Temas relacionados a esta matéria: ADD, Prêmio Iniciativa de Ouro Rádio Estadão ESPN, Outubro Rosa, Bacy Fleitlich Bilyk, Manhã de Conhecimento, Ebe Reale, Ana Claudia Rino, Aline Pacheco de Medeiros Ferro, 17ª Semana de Arte e Cultura da USP, "Horizontes da Extensão Universitária", Ariano Suassuna, 27ª Mostratec, Olimpíada de Astronomia, freeWalker, FLL, IV Simpósio de Pré-Iniciação Científica "Cientista Aprendiz", 18ª Feira de Ciências e Tecnologia, Ziraldo, homenagem, ônibus, Acorde, 2º Dante Robotec, 1º Fórum Dante, High Tech Dante, NASA, Semana da Criança, revista InArte, lançamento, Dom Quixote, Concurso de Redação, decoração de Natal

Em agosto, a Associação Desportiva para Deficientes (ADD) foi premiada pelo desenvolvimento do projeto "Escola de Esporte Adaptado", realizado em parceria com o Colégio Dante Alighieri. A entidade conquistou a primeira edição do prêmio "Iniciativa de Ouro Rádio Estadão ESPN", concedido pelo Grupo Estado no dia 14. A honraria permitiu à ADD ter seus projetos divulgados em cem inserções nos veículos de comunicação do Grupo Estado.

No projeto "Escola de Esporte Adaptado", o Colégio Dante Alighieri cedeu suas instalações e materiais esportivos à ADD nos sábados de 2012, das 12 às 17 horas. Além disso, disponibilizou funcionários da segurança e da limpeza. Tudo isso para que a entidade assistencial proporcionasse atividades esportivas adaptadas, como basquete, bocha, atletismo e futsal, a jovens de 6 a 18 anos com necessidades especiais.

Quem quiser ajudar a ADD – seja para doações, seja para atuar

como voluntário – deve falar com Denise Mello pelo telefone (11) 5011-6133 ou pelo e-mail denise@add.org.br. Para mais informações, acesse o site da ADD (www.add.org.br).

Em outra ação social, o Dante aderiu, pelo segundo ano consecutivo, ao "Outubro Rosa", movimento que simboliza e reforça a preocupação da sociedade com a prevenção ao câncer de mama. A fachada do prédio Leonardo da Vinci e o lado externo da Colmeia passaram as noites de outubro iluminados em

cor-de-rosa, a cor que simboliza o combate ao câncer de mama.

A coordenadora do Serviço de Orientação Educacional do Dante, prof^a Silvana Leporace, ressaltou a importância do movimento e da participação da Escola na causa. “O Colégio, mais uma vez, demonstra sua preocupação em educar no sentido amplo da palavra, pois conscientizar a comunidade no tocante à prevenção é tarefa de todos. Por isso, usamos todos os canais de que dispomos neste ‘Outubro Rosa’ para fortalecer a imagem e chamar a atenção para o tema”, afirmou a professora.

Aperfeiçoamento

No segundo semestre, o Colégio ofereceu opções de aperfeiçoamento a professores e a alunos. Em 25 de setembro, a psiquiatra Bacy Fleitlich Bilyk realizou uma palestra destinada aos docentes. Com o tema “Saúde mental e bem-estar na escola”, a especialista abordou diversos fatores que podem comprometer o aprendizado dos estudantes.

“O ambiente em que as crianças e os adolescentes vivem tem grande influência no aprendizado. Família e escola, além de outros fatores, estão inseridas nisso e podem aumentar ou reduzir o desempenho escolar”, afirmou a psiquiatra.

Em 9 de outubro, os professores do Departamento de História assistiram a uma palestra proferida por Ebe Reale no Clube Paulistano. A historiadora tratou de aspectos étnicos e culturais da África identificados no povo brasileiro. Falou, também, da difusão de costumes daquele continente no Brasil, como influências na música, culinária, língua, crenças e dança, considerados, pelo coordenador do Departamento de História do Colégio, prof. Carlos Diago, “temas relevantes que acrescentam ao conhecimento dos professores sobre a cultura afro-brasileira”.

Já os alunos do programa Cientista Aprendiz participaram, em setembro e outubro, de um curso de técnicas e aprimoramento de oralidade. A atividade consistiu na apresentação de um trabalho

científico produzido pelos próprios alunos. A responsável pelas aulas foi a advogada Ana Claudia Rino.

O curso foi criado com a finalidade de aprimorar as técnicas de apresentação em público e de participação em grupo, já que, nas diversas feiras de ciências, os alunos do Cientista Aprendiz costumam apresentar seus trabalhos servindo-se de painéis, oferecendo e contrapondo arguições, e integrando debates.

Além da participação em cursos e palestras, os integrantes do Colégio também buscaram outras formas de aperfeiçoamento. A professora Aline Pacheco de Medeiros Ferro, que leciona no Ensino Fundamental I, realizou, em 2012, um estudo sobre o impacto da síndrome de Asperger (SA) (distúrbio que pode comprometer a capacidade de aprendizado, de socialização e de interpretação de linguagem, entre outros) em pessoas com idades variadas. O material resultou em uma dissertação de mestrado elaborada como requisito para sua pós-graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, conduzida na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Com o título de “A voz de jovens adultos com Síndrome de Asperger como aspecto norteador de reflexões pedagógicas”, a tese foi aprovada em defesa pública feita por Aline no dia 16 de agosto deste ano.

Também pela Universidade Presbiteriana Mackenzie,

Nathália Zoli Sant’ana, professora do Ensino Infantil do Colégio, obteve o título de mestrado com o trabalho “Estudo transversal sobre problemas de comportamento, desempenho acadêmico e competências sociais em escolares do Ensino Fundamental I”, a respeito dos prejuízos que problemas de comportamento podem trazer em âmbito escolar.

Já o professor Hemerson Siqueira, que leciona Língua Portuguesa no Colégio, obteve o título de mestre em Literatura pela Universidade de São Paulo. Sua tese, chamada “Uma leitura de *Lenta Biografia*, de Sergio Chejfec”, é uma análise da obra de estreia desse escritor argentino, lançada em 1990.

USP e Suassuna

O Colégio Dante Alighieri sediou, em 20 de setembro, o seminário “Horizontes da Extensão Universitária”. O evento integrou a 17ª Semana de Arte e Cultura da USP, patrocinada pelo Dante e cujo grande homenageado foi o escritor paraibano Ariano Suassuna, autor de obras como “O Auto da Compadecida” e “A Pedra do Reino”.

No evento, coordenado pela pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP, Maria Arminda do Nascimento Arruda, e mediado pelo presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina, importantes nomes da área cultural e educacional debateram formas de fazer uma



O consagrado escritor Ariano Suassuna (centro) esteve em São Paulo e se encontrou com uma comitiva do Colégio

ponte entre as atividades de ensino e pesquisa da universidade com as demandas da sociedade.

Um dia antes do evento, o escritor Ariano Suassuna, grande homenageado da 17ª Semana de Arte e Cultura da USP, recebeu uma comitiva do Colégio Dante Alighieri no hotel em que estava hospedado em São Paulo.

Na ocasião, Suassuna se encontrou com o presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, com a coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa, Maria Cleire Cordeiro, e com o gerente de Marketing, Fernando Homem de Montes.

A comitiva do Colégio levou para o encontro o livro mais antigo escrito por Suassuna que há no acervo da biblioteca dantiana: um exemplar de "A Pedra do Reino". O autor paraibano autografou a obra e ficou entusiasmado justamente por se tratar de uma edição rara do livro.

Além disso, a comitiva dantiana também presenteou Suassuna com um exemplar do livro oficial do centenário da Escola (completado em 9 de julho de 2011), "Colégio Dante Alighieri – um século de história, cultura e educação", escrito por Ebe Reale.

Homenagem a Ziraldo

Ariano Suassuna não foi o único grande nome da cultura brasileira a ser homenageado pelo Colégio Dante Alighieri no segundo semestre. Em outubro, mês em que completou 80 anos, o cartunista e escritor Ziraldo compareceu à Escola, onde se encontrou com alunos do Maternal, do 2º, do 3º e do 6º ano do Ensino Fundamental.

No pátio do edifício Michelangelo, havia um "bolo" gigante com imagens de diversas obras do autor, além de um cavalete com folhas em branco. Como era de se esperar, Ziraldo desenhou várias vezes no decorrer do dia. E pediu ajuda a alunos que sabiam ou aprenderam a fazer o Menino Maluquinho, figura emblemática de um garoto com uma panela na cabeça.

A homenagem incluiu um coral de vozes desejando um feliz

aniversário, a que não faltaram bandeiras personalizadas com o nome do autor, e presentes na forma de produções artesanais dos alunos, como livros e marca-páginas com fotos e dizeres de Ziraldo. O artista reforçou, durante os encontros, a importância da leitura. "Espero que vocês leiam muito, pois só a leitura desperta a curiosidade. Vocês contam com tecnologias que oferecem qualquer informação de que precisam, algo bem diferente do que havia em minha época, mas só aproveitarão bem essas novidades se lerem muito, forem curiosos e souberem o que perguntar", disse o autor de "Menino Maluquinho", "Os Meninos de Marte", "Os Meninos Morenos" e "Flicts", entre outros. Além de conhecerem um grande nome da cultura brasileira, os alunos do Dante tiveram a oportunidade de conversar com o autor de obras lidas por eles ao longo do ano.

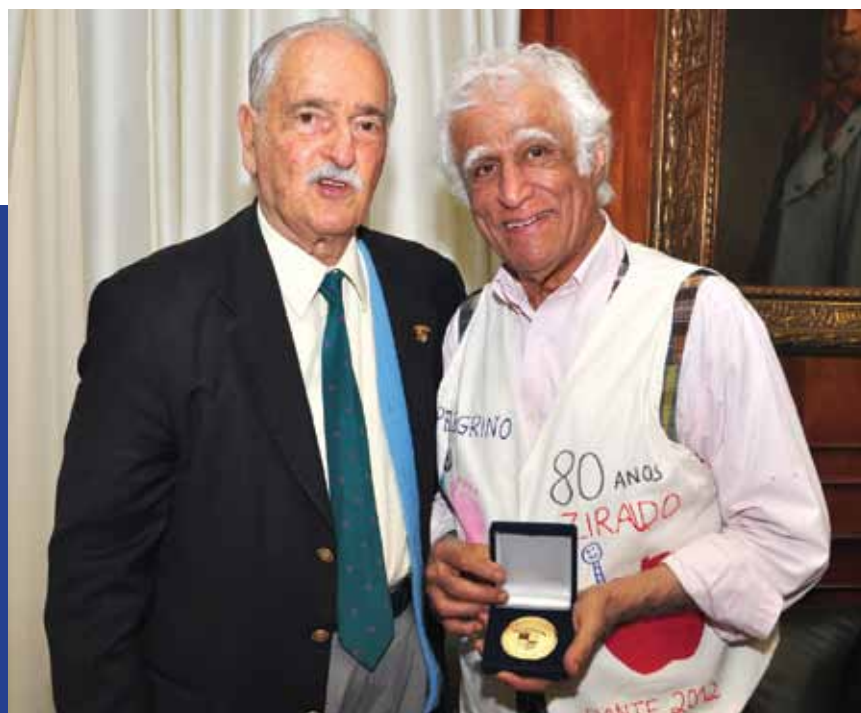
Prêmios

O Colégio Dante Alighieri participou, entre 21 e 26 de outubro, da 27ª edição da Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), realizada em Novo Hamburgo-RS. E foram grandes os motivos

para comemoração: alunos e professores trouxeram 12 prêmios.

Entre as conquistas, duas alunas obtiveram o primeiro lugar nas respectivas categorias, e parte dos representantes recebeu credenciamento para eventos em três países: nos Estados Unidos (Intel-Isef, maior feira pré-universitária de ciências do mundo), Turquia e Emirados Árabes Unidos.

"A Mostratec é um representativo do que há de melhor para a educação científica, inclusive por receber participantes de vários países, e o desempenho dos alunos e professores do Dante foi memorável. Esses foram os melhores prêmios que já conquistamos nesse evento", afirmou a coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza, profª Sandra Tonidandel, que, durante a Mostratec, participou de uma mesa-redonda sobre a importância das pesquisas científicas na educação básica no 19º Seminário Internacional do Ensino Tecnológico (SIET). Dias antes, a professora já havia proferido uma palestra na 2ª Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (Fetec-MS), relatando



O escritor e cartunista Ziraldo foi outro grande nome da cultura brasileira homenageado pelo Dante no segundo semestre de 2012



Na foto, parte da equipe de representantes do Dante, que conquistou 12 prêmios na 27ª Mostratec

sua experiência no fomento à pesquisa com alunos do Dante.

Confira os nomes e os trabalhos dos representantes dantianos na 27ª Mostratec: Ângela Perrone Barbosa (2ª série B do Ensino Médio) – “Estresse canino: em busca de uma solução”; Bianca Spina Papaleo (2ª série D) – “Construindo pontes: ampliando o olhar dos professores em relação aos transtornos mentais entre estudantes, para o desenvolvimento de melhor convívio social” (1º Lugar na área de Ciências Sociais, Comportamento e Arte; projeto selecionado e credenciado para a Intel-Isef, em Phoenix, Arizona, Estados Unidos, em maio de 2013); Laura Rudella Tonidandel (2ª série B) – “Modificação da capacidade tronco das células mesenquimais humanas: a relação entre a positividade da Beta-Catenina com a proliferação e especialização celular” (1º lugar na área de Biologia Celular e Molecular e Microbiologia; excelência em Iniciação Científica; projeto selecionado e credenciado para a Milset Expo-Sciences Internacional 2013, em Abu Dhabi, Emirados Árabes, em setembro de 2013); Richard Roberts (2ª série A) e Larissa Marques (2ª série B) – “Padronização e elaboração de um kit a partir da técnica Multiplex PCR em tempo real para detecção das espécies de *Staphylococcus* e de genes de

resistência a antimicrobianos” (projeto selecionado e credenciado para a Turkey’s 5th Science Project Competition, em Istambul, Turquia, em abril de 2013); Walter Vön Sohsten Xavier Lins (2ª série D) – “Pomada à base de extrato da planta *Bauhinia forficata*: avaliação da estabilidade e eficácia na cicatrização de lesões cutâneas de animais diabéticos” (prêmio “Estudar Ciência”: seleção para a comunidade Fundação Estudar, para a formação de jovens talentosos); professora Carolina Lavini Ramos (1º lugar como professora orientadora, na área de Biologia Celular e Molecular, pelo trabalho “Modificação da capacidade tronco das células mesenquimais humanas: a relação entre a positividade da Beta-Catenina com a proliferação e especialização celular”); professora Rita Maria Saraiva de Barros (1º lugar como professora coorientadora na área de Ciências Sociais, Comportamento e Arte pelo trabalho “Construindo pontes: ampliando o olhar dos professores em relação aos transtornos mentais entre estudantes, para o desenvolvimento de melhor convívio social”); professora Sandra Rudella Tonidandel (1º lugar como professora coorientadora na área de Ciências Sociais, Comportamento e Arte e credenciamento, e como professora orientadora,

para a Intel-Isef em Phoenix, Arizona, Estados Unidos, em maio de 2013, pelo trabalho “Construindo pontes: ampliando o olhar dos professores em relação aos transtornos mentais entre estudantes, para o desenvolvimento de melhor convívio social”; 1º lugar como professora coorientadora na área de Biologia Celular, Molecular e Microbiologia pelo trabalho “Modificação da capacidade tronco das células mesenquimais humanas: a relação entre a positividade da Beta-Catenina com a proliferação e especialização celular”).

Olimpíada de Astronomia

Em 2012, seis dantianos receberam medalhas pelo bom desempenho na Olimpíada Brasileira de Astronomia. São eles: Amanda Schwartzmann (ouro, 9º C), Cecília Benevides Crespi (prata, 9º C), Luís Chain Faraj Filho (ouro, 9º F), Victor Ramos de Oliveira (ouro, 9º E), Rafaela Valentini Esequiel (prata, 2º C) e Eduardo Rubini (prata, 3º B). Os quatro primeiros participaram da disputa no Nível 3 (prova de duas horas destinada a alunos do 6º ao 9º ano), e os dois últimos disputaram no Nível 4 (prova de quatro horas destinada a alunos do Ensino Médio). Como auxílio no preparo desses alunos, o Colégio realizou, em conjunto com um grupo de cientistas da USP, um curso de Astronomia Investigativa no decorrer do ano.

Projeto inovador para idosos

Ainda sobre as honrarias angariadas por dantianos em 2012, a equipe GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia) conquistou o prêmio “Solução Inovadora” na etapa regional da First Lego League Brasil e garantiu uma vaga na fase final da competição. O projeto dantiano – “freeWalker” (um aplicativo que aumenta a segurança para a locomoção de idosos) foi um dos destaques do evento realizado no Colégio Santa Amália, em São Paulo, nos dias 1º e 2 de dezembro.

O “freeWalker”, desenvolvido para celulares com sistema Android, é voltado para os idosos que sofrem com quedas, dentro e fora de casa. O dispositivo possui um acelerômetro que detecta quedas.

Assim, de acordo com esse acelerômetro, o aplicativo pergunta se o usuário está bem. Em caso de resposta negativa (ou se não houver resposta dentro de 30 segundos), é enviada uma mensagem com a localização da pessoa para uma lista de até cinco telefones pré-configurados, facilitando o encontro e resgate do idoso.

A equipe GEETec é composta pelos seguintes integrantes: Antonio Augusto Antongiovanni, Ana Carolina Paixão de Queiroz, Gabriel Flegner Leite, João Pedro Garrido Magnani, Juliana Martes Sternlicht, Luisa Klink de Melo, Luiz Felipe Nahas Giacomini, Paulo Abrusio Carneiro da Cunha e Vitor Martes Sternlicht. Adriana de Freitas Sebastião é a mentora, enquanto Tânia Cristina Pereira Luciano desempenha a função de técnica.

2º Dante Robotec

Montar robôs, disparar foguetes, exibir novas tecnologias e aproximar os pais dos seus filhos por meio de ferramentas inovadoras: essas foram algumas das propostas da 2ª edição do

Dante Robotec. Realizado no Colégio em 20 de outubro, o evento foi aberto para o público em geral e recebeu centenas de alunos e visitantes.

Foram cerca de 50 atrações, ligadas ou não à tecnologia, como oficinas de games, apresentações musicais e de ballet, além de um exótico show de falcoaria, no qual as aves caçaram ratos-robôs programados pelos alunos. Esta última atração, aliás, assinalou uma aliança entre o digital e o mecânico por meio de uma presença insólita: um homem com um pássaro e um realejo, clássico equipamento sonoro ativado por meio de uma manivela.

A programação do evento incluiu um torneio de robótica e duas competições paralelas, a saber, a Olimpíada Dantiana de Robótica Nível II (para alunos do Ensino Fundamental II), a 5ª edição do Rocket Dante e uma Gincana de História. A Olimpíada teve como modelo o torneio First Lego League (FLL), prova de robótica que demanda princípios de engenharia. Já o Rocket Dante consistiu na disputa de equipes da 1ª série do Ensino Médio na produção de foguetes impulsionados por água e ar comprimido. Por fim, a Gincana foi uma atividade destinada a alunos do 7º ano e organizada pelo Departamento de História.

A fim de aproximar os pais da

realidade vivida pelos filhos no Colégio, realizou-se ainda a oficina WeDo, na qual membros das duas gerações construíram, juntos, robôs a partir de peças mecânicas e de Lego.

Em apoio a iniciativas de caráter ecológico, o Colégio também abriu suas portas para a doação de lixo eletrônico. Os equipamentos arrecadados foram destinados à Coopermiti, cooperativa que promove o descarte correto de dispositivos tecnológicos. Os colaboradores da campanha foram recompensados com a participação em sorteios de smartphones da Motorola.

Tablet

Sempre atento à necessidade de aprimorar o uso dos produtos que agregam as novas tecnologias, o Colégio Dante Alighieri realizou, em 14 de agosto, o 1º Fórum Dante sobre o uso de tablets na Educação Básica. Participaram do evento professores, coordenadores, diretores e alunos dantianos, membros das editoras que produzem conteúdo digital utilizado em sala de aula (Scipione, Ática, Moderna, Saraiva e Editora do Brasil) e um representante da Motorola, empresa que produz o modelo de tablet utilizado na instituição. A ideia do evento foi estimular uma troca de experiências adquiridas um ano e meio após o início do uso de tablets nas salas de aula da Escola com o projeto Dante Tablet.

Conduzido pela coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, profª Valdenice Minatel, o fórum contou com opiniões de todos os lados envolvidos na produção e uso da tecnologia. Os alunos que participaram do evento integram o comitê gestor discente responsável pela análise das consequências do uso dos tablets.

Em outra atividade envolvendo o uso de tablets na educação, professores do Colégio Dante Alighieri compareceram ao debate “Tablet na infância – Educação e entretenimento”, realizado pela Folha de S. Paulo em 8 de outubro. O foco do



2º Dante Robotec apresentou cerca de 50 atrações, ligadas ou não à tecnologia, como oficinas de games, apresentações musicais e de ballet

evento foi discutir fatores que podem prejudicar ou aprimorar o aprendizado a partir da inserção de novas tecnologias na vida das crianças.

Resultados do High Tech Dante

Um dos mais novos programas do Colégio, o High Tech Dante apresentou seus primeiros resultados em 23 de novembro. Na ocasião, os alunos que participam da iniciativa exibiram seus projetos a convidados e especialistas das áreas de educação, engenharia, física e tecnologia, que avaliaram os trabalhos.

No auditório Raul Guglielmo Falzoni, os estudantes tiveram dez minutos para expor a ideia e o objetivo de seus trabalhos – todos baseados na plataforma Arduino. A segunda parte do evento transcorreu no laboratório de Física, onde os estudantes apresentaram os pôsteres e os projetos propriamente ditos, além de darem explicações mais detalhadas.

Após as avaliações, o projeto “Smart Sphere”, dos alunos Pedro Barreto Veiga e Vitor Martes Sternlicht (orientados pela professora Claudia Regina Lacerda Tuoni), conquistou a primeira colocação do evento. “SSatm: sistema de segurança para caixa eletrônicos”, dos estudantes Ana Beatriz Paulesini Cella, Gabriel Bernard Venelli Medina e Rafaella Luppino (com orientação do professor Marco Vinícius Portella), garantiu a segunda colocação, seguido por “S-bike”, de Kananda de Lima Silva, Matilde de A. E. Nunes Guiomar e Juliana Kapaz Pedroza (orientadas pelo professor Renato Corrêa Filho).

Feira de Ciências e Simpósio

A inovação também deu a tônica do dia 10 de novembro, sábado, no Colégio. A Escola realizou o IV Simpósio de Pré-Iniciação Científica “Cientista Aprendiz” e a 18ª Feira de Ciências e Tecnologia: “Valorização da vida: sustentabilidade na ação humana”. Na ocasião, foi lançada

também a segunda edição da revista InCiência, publicação semestral de estímulo à pré-iniciação científica e tecnológica.

Em 2012, o Simpósio (realizado anualmente) integrou a programação da Feira de Ciências (que é bienal). Assim, os alunos do programa de pré-iniciação científica Cientista Aprendiz, além de apresentarem seus trabalhos (37, ao todo) nas salas, também tiveram os pôsteres de seus projetos avaliados pelos especialistas nos stands da Feira.

Além dos alunos do Cientista Aprendiz, estudantes do 4º ano e 5º ano complementar e do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental

do Dante também apresentaram trabalhos, assim como alunos de escolas públicas convidadas.

A professora Valéria de Souza, coordenadora do projeto (da Secretaria da Educação de São Paulo) de período integral nas escolas estaduais, esteve presente no evento e destacou a importância da iniciativa do Dante de dar espaço a alunos da rede pública na Feira de Ciências. “Escola pública e particular podem oferecer muito uma à outra. Hoje estamos aqui para aprender. Afinal, o Dante já realiza feiras de ciências há um bom tempo. É uma inspiração para nós. Escolas públicas e particulares



Os trabalhos dos alunos na área de pesquisa científica foram apresentados no Simpósio do Cientista Aprendiz e na Feira de Ciências, realizados em 10 de novembro

têm a mesma responsabilidade, que é formar jovens, não tem diferença”, disse.

O público presente ainda teve ao seu dispor atrações como as oficinas de gravura da Química na Arte e de *stop motion* dos Departamentos de Biologia e Tecnologia Educacional. Os visitantes ainda podiam votar nos trabalhos de destaque do 8º e do 9º ano por meio de computadores colocados no edifício Michelangelo.

Por fim, também foram anunciadas as pesquisas vencedoras das categorias do IV Simpósio de Pré-Iniciação Científica “Cientista Aprendiz”.

Dante na NASA

Uma equipe formada por quatro professores e uma conselheira do Colégio Dante Alighieri foi, em outubro, aos Estados Unidos. A missão? Conhecer e aproximar-se de empresas e instituições – como órgãos da NASA (Agência Espacial Norte-Americana) – que possam colaborar com projetos da Escola relacionados ao ensino da ciência e da tecnologia espacial. Embarcaram na viagem a conselheira Flávia Piovacari, a coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza, profª Sandra Tonidandel, o coordenador do Departamento de Física, prof. Renato Laurato, a coordenadora do Departamento de Química, profª Clemance Santos, e a professora de Biologia Helika Chikuchi.

A viagem foi guiada por Manoel Belém, responsável pela empresa Spacetrip4us. Entre os diversos colégios convidados, o Dante foi o primeiro a aceitar o desafio de buscar referências pedagógicas nos Estados Unidos, e, com isso, poderá aprofundar o que já realiza nessa área. Para tanto, a equipe visitou 14 locais diferentes em sete dias úteis, e grande parte deles recebeu destaque dos professores devido às ótimas impressões então obtidas. Entre os lugares visitados, vale citar o Jet Propulsion Laboratory (que pertence à NASA), principal centro tecnológico dos Estados

Unidos com foco na produção e controle de sondas espaciais, e o Columbia Memorial Space Center (CMSC), que abriga diversas peças históricas relacionadas à aviação e ao espaço.

“Tivemos grande contato com empresas e especialistas relacionados a ciências do espaço, mas podemos aproveitar muito do que foi conversado em outras áreas”, explicou a conselheira Flávia Piovacari.

Ex-aluna ganha bolsa

Aprovada em cinco instituições estadunidenses de ensino, a ex-aluna Camila Zattar, formada no Colégio Dante Alighieri em 2011, começou seus estudos de Relações Internacionais na University of California, em Berkeley, nos Estados Unidos, em agosto.

E Camila embarcou para as terras norte-americanas com mais uma boa notícia: ela ganhou uma bolsa de estudos parcial da Fundação Estudar, que, em 2012, escolheu apenas 29 candidatos entre quase 7 mil inscritos. De acordo com o departamento de Marketing da instituição, os candidatos escolhidos também receberão *mentoring* da Fundação Estudar, um serviço dedicado à orientação pessoal e profissional. A ex-aluna do Dante poderá, posteriormente, colaborar no aconselhamento de novos bolsistas.

Manhã de Conhecimento

O Colégio realizou, no dia 22 de setembro, a “Manhã de Conhecimento”, evento destinado a integrar pais e futuros alunos à instituição. O encontro promove, ao mesmo tempo, uma recepção às crianças que estudarão, em 2013, em salas do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental.

A iniciativa funciona da seguinte maneira: crianças que devem entrar em salas do Maternal ao 1º ano participam de atividades lúdicas acompanhadas de diversas professoras, enquanto prováveis alunos do 2º ano ao 5º ano realizam testes de conhecimento em português e inglês. Os exercícios são realizados para maior conhecimento dos futuros alunos e não servem como critério para o ingresso no Colégio. Caso seja constatada alguma dificuldade por parte das crianças, as professoras informarão os pais a esse respeito.

Enquanto os alunos realizavam as atividades, os pais assistiam, no ginásio, à apresentação dos responsáveis pela área pedagógica do Dante, com quem também puderam tirar dúvidas ao final da palestra.

Atividades da Semana da Criança

A Semana da Criança 2012 foi marcada por recreação, esporte e cultura. De 8 a 11 de outubro, o Departamento de



Alunos se fantasiaram e se divertiram durante as atividades da Semana da Criança

Educação Física, com o apoio das coordenadoras e professoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, realizou uma série de brincadeiras e atividades esportivas para as crianças do Maternal ao 5º ano.

Na segunda-feira, as crianças do Maternal, do Jardim e do 1º ano se divertiram em brinquedos como pula-pula e escorregador instalados no Ginásio Túlio Nelson Canale – tudo sob a supervisão de monitores e de profissionais do Departamento de Educação Física. Após a atividade, os alunos ganharam refrigerantes e pipoca. Nos dias seguintes, o 2º, o 3º, o 4º e o 5º ano também participaram da recreação.

No dia 11 de outubro, os alunos da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental assistiram à peça de bonecos “O senhor dos sonhos”, da Cia. Truks. A trama da peça ressalta a importância dos sonhos e da imaginação.

Os estudantes do 2º ao 5º ano também tiveram uma atividade cultural. Eles assistiram, entre os dias 8 e 10 de outubro, à peça “O Silêncio em apuros”, escrita pela atriz Mara Vanessa Prieto. O espetáculo retrata um mundo imaginário chamado ‘Nenhum Lugar e Todos os Lugares’, no qual o personagem principal, Silêncio, vive.

Novos ônibus

Tendo em vista o conforto e a segurança dos alunos, bem como a qualidade nos serviços prestados, o Colégio comprou, recentemente, três ônibus escolares novos, que vão substituir três veículos mais antigos. Os ônibus adquiridos são mais espaçosos, silenciosos e menos poluentes.

Outro destaque no serviço é a mudança da qualidade do combustível utilizado na frota do Colégio, que atualmente conta com 38 ônibus em funcionamento – três dos quais de reserva.

Quanto aos três ônibus usados, dois deles serão vendidos e um será transformado em estúdio móvel para a oficina Dante em Foco. O veículo passará por uma

série de adaptações para poder ser utilizado fora do Colégio, como explicou o diretor financeiro do Colégio, João Ranieri. “Vamos trocar o ar condicionado e implantar um gerador eletrônico, para que alunos e professores não dependam do veículo ligado para ter energia. No mais, os próprios alunos é que decidirão como decorar o ônibus. Eles escolherão o que haverá dentro do veículo e como será a arte externa”, disse.

Reconhecimento

O Colégio Dante Alighieri recebeu, recentemente, uma placa de reconhecimento do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), instituição de ensino superior que foca as áreas de economia e negócios. A homenagem constitui um elogio à qualidade do ensino oferecido no Dante, responsável, segundo o Insper, pelo ótimo desempenho dos alunos do Colégio nos vestibulares de acesso aos cursos da instituição.

O diretor geral pedagógico do Colégio, prof. Lauro Spaggiari, e a coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, profª Silvana Leporace, receberam o coordenador de vestibulares do Insper, Vinícius de Bragança Müller e Oliveira, para a entrega da placa.

“É uma satisfação ver o Colégio recebendo esta homenagem em reconhecimento ao nosso bom trabalho desenvolvido na formação dos alunos, que, aqui, são preparados para os

vestibulares e para a vida”, afirmou o professor Lauro.

Lançamento da revista InArte

O Colégio Dante Alighieri lançou, em 26 de novembro, a revista InArte, periódico semestral cujas páginas serão dedicadas ao estudo do fazer artístico e à divulgação de temas relacionados à arte antiga e contemporânea.

A InArte, assim como as revistas Dante Cultural e InCiência, trabalhará com pautas focadas em assuntos não necessariamente ligados ao Colégio.

“A ideia é trazer fatos notáveis da história da arte, tanto quanto ações atuais. Exemplo disso é que, na primeira edição, falamos de gravura em metal, que possui registros desde o século XVI, e caminhamos até a primeira Bienal de Kiev, realizada na Ucrânia em 2012 em um antigo depósito militar secreto. Assim, variamos bem o momento a que cada assunto pertence”, explicou a então coordenadora do Departamento de Arte do Colégio, profª Sandra Romanello. “A revista vem, basicamente, colorir os olhos do leitor por meio do verbal e do não verbal”, acrescentou.

Na mesma noite em que foi lançada a InArte, o Colégio apresentou ao público o álbum “2012 – O alvorecer do segundo centenário”. O projeto consiste em relatos de dezenas de famílias ligadas à Escola, entre as quais algumas presentes na



Depois da Dante Cultural e da InCiência, o Colégio lançou mais uma publicação: a InArte

comunidade há várias décadas. Por meio de fotografias e textos, as famílias relatam a influência que o Dante teve sobre elas e a importância desse legado.

A orientadora educacional profª Munira Salomão foi homenageada no evento e recebeu uma dedicatória no álbum por seu desempenho no contato com grande parte das famílias para a coleta de informações. O Colégio produziu mil exemplares do álbum, que serão distribuídos entre as famílias presentes na publicação. Uma cópia ficará disponível na biblioteca.

Dante e Acorde

Ainda na área cultural, “Dom Quixote”, obra consagrada de Miguel de Cervantes e publicada pela primeira vez na Espanha em 1605, foi objeto de estudo do Colégio Dante Alighieri e da ONG Acorde em agosto. Com o apoio do Departamento de Língua Portuguesa e do Departamento de Tecnologia Educacional, membros da organização e voluntários da Escola aprofundaram-se na história do cavaleiro errante por meio de diversas atividades – por exemplo, oficinas de desenhos e recortes, além de filmes baseados no tema.

Para Douglas Campos de Oliveira Silva, um dos coordenadores da Acorde, todos têm a ganhar com os encontros. “Se os membros da Acorde não tivessem vindo ao Dante, talvez nunca fossem se deparar ou interessar por Dom Quixote. A missão da ONG é despertar o desejo de aprender, e esses encontros colaboraram com esse objetivo. Vimos o grande cuidado com que os alunos do Dante recebem os alunos da Acorde”, explicou.

Em 22 de novembro, integrantes da Acorde, professores e alunos do Dante realizaram a última reunião dos projetos Acorde Dante em Foco e AcorDante de 2012. No encontro, os membros da ONG receberam certificados de participação nas oficinas oferecidas no decorrer do ano.

Todos celebraram o sucesso dos trabalhos que o Colégio



Alguns pontos do Colégio receberam enfeites de Natal, produzidos com materiais reutilizáveis

Dante Alighieri e a Acorde desenvolveram em 2012 e deixaram claro que as atividades terão sequência em 2013. O AcorDante consiste em uma oficina de reforço em português e inglês destinada a integrantes da Acorde de 12 a 14 anos, na qual alunos do Dante de diversas séries podem trabalhar como voluntários. O Acorde Dante em Foco, por sua vez, corresponde à oficina de produção multimídia realizada em conjunto entre professores do Departamento de Tecnologia Educacional e os alunos da Acorde.

Decoração de Natal

O pátio central do Colégio, bem como a entrada da rua Casa Branca e os corredores do edifício Michelangelo e do Anexo ganharam uma decoração especial na terceira semana de novembro: esses locais receberam enfeites de Natal produzidos pelo Departamento de Comunicação Visual e Artes à base de materiais reaproveitáveis.

A profª Ilda Loschiavo, responsável pelo departamento, começou a planejar o projeto da decoração em setembro. Desde então, juntamente com seus assistentes – Jorge Carlos Rocha e Willians dos Santos Alberto –, a professora passou a trabalhar na confecção dos enfeites, utilizando materiais como papelão e folhas

de plantas. A profª Ilda ainda destacou a ajuda que recebeu do senhor Valdemar, funcionário do Setor de Limpeza, que sempre levava objetos que poderiam ser reaproveitados.

“É válido reciclar, mas também tem que experimentar. Por isso, eu fiquei em casa pensando como poderia fazer os enfeites e criei todo o projeto”, diz a professora Ilda, destacando ainda a importância da decoração. “É preciso dar uma noção do Natal para as crianças.”

Dante premia alunos em concurso de redação

A noite de 26 de novembro tornou-se um momento de comemoração para 36 alunos do Colégio. Isso porque 35 deles foram os escolhidos no 27º Concurso de Redação, que abrangeu alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, e um deles, Murilo Andrade Bueno de Sousa, foi o ganhador da 3ª Virada Literária, competição destinada a alunos do 8º ano, em que os estudantes responderam a testes de múltipla escolha sobre o entendimento de 12 obras lidas ao longo do ano.

O Concurso de Redação consistiu na produção de textos com gêneros condizentes àqueles que os alunos aprendem em seus respectivos anos (narrativa no 6º ano, texto sobre o valor da

palavra e a mitologia no 7º ano, crônica no 8º ano, conto no 9º ano e tema livre no Ensino Médio). Ao final do processo de análise, foi realizada a escolha dos cinco melhores textos de cada sala.

Confira os vencedores do 27º Concurso de Redação: 6º ano: Paula Fakhrieh Suwwan Buaziz (“Primeiro amor”); Agatha Schwartzmann (“Espírito de Natal”); Manuella Castro Neves Dal Mas (“Dançando na chuva”); Sara Daniela Vieira Fernandes (“Amor junino”); Giullia Garcia dos Santos (“Carta do amor”); 7º ano: Luísa Boer de Almeida Cesar (“O cisne”); Mariana Mascaro Yazbek (“A palavra”); Cassiano Arruda Câmara Neto (“Diante do espelho...”); Beatriz Stort Braun Ferreira (“A escrita”); Giovanna Bianco Del Barrio (“Escrever”); 8º ano: Isadora Siciliano Carrete (“Cota racial”); Miguel Maria Esteves Nunes Guiomar (“A importância da regra de ouro”); Helene Klink de Melo (“As marionetes do consumismo”); Ieda Giriboni de Mello e Silva (“A corrida”); Ana Paula Bignardi Gonçalves (“As armadilhas da publicidade”); 9º ano: Ana Carolina Paixão de Queiroz (“Falsa inocência”); Caio Prado Avancini (“Este mundo materialista”); Maria Camila S. Ceballos (“Passado e presente”); Gabriela Yumi Takase (“Paranoia”); Daniella Stefano de Alencar (“Irmão C”); 1ª série do Ensino Médio: Sofia Rodrigues Pinto (“Tão grande quanto o mundo”); Mariana Butler Poletto (“Uma pitada de açúcar em nossos corações”); Artur Menezes Nunes Andrade (“Sobre pássaros e cerejeiras”); Lauren Schwarzman (“Folhas”); Nicolas Agnelli Casal (“Admirável ideia nova”); 2ª série do Ensino Médio: Marcelo Castro Almeida Prado de Siqueira (“As imutáveis diferenças”); Paula Leite Serra (“Um simples tique-taque”); Bianca Spina Papaleo (“A vida em uma folha”); Otávio Duarte Roman (“Contador”); Natália Zodi (“Morte, finalmente veio me buscar?”); 3ª série do Ensino Médio: Isabel Ishibe Exel (“O

que nos faz humanos”); Isabella Conte Camilo Linhares (“Para poucos”); Luiza Kok de Assis Couto (“Doce de leite”); Gabriel Faure Müller (“Mundo escuro e frio”); Sofia Carvalhaes Cherto Silveira (“Romance amigável da mecatrônica artificial”).

SIPAT

Entre 3 e 7 de dezembro, o Colégio realizou mais uma edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT). Na programação, os colaboradores do Dante puderam participar de diversos eventos de cunho educacional com temas variados, como alimentação saudável e segurança na internet.

A SIPAT 2012 envolveu as seguintes atividades: aulas de yoga com a professora da Educação Infantil Rosalba Costa, a Babi; palestra introdutória sobre questões de segurança na internet com o gerente de TI do Colégio, Eduardo Lucas Pinto; sessão de ginástica laboral, realizada pelos professores Adriano Jantalia e Giuliana Guidoti, expondo cuidados relevantes que os funcionários devem ter para preservar a saúde em horário de serviço; sala com teste de bioimpedância, método eficaz para análise da quantidade de gordura no corpo dos pacientes; palestra da nutricionista dra. Ana Paula F. Bernardes com o tema “Diets da moda e saúde”, destacando

a importância de nutrir certo ceticismo com os tipos de dieta que ficam famosos pela aparente eficácia no emagrecimento; prática de exercícios físicos em uma aula de circuito, comandada pelos professores Laila Rossetti e João Rafael Ranieri, ocasião em que os colaboradores realizaram, sequencialmente, diversas atividades, como arremesso de bolas ao cesto, corrida e step (exercício aeróbico); aula do professor Domingos Lucio Cancela sobre a relevância da comunicação no trabalho e da atuação em equipe visando ao crescimento coletivo; palestra da dra. Natércia Barbin, que falou da prevenção à pressão alta (hipertensão arterial), doença crônica que afeta grande parte da população brasileira, incluindo crianças e adolescentes; gincana com questões relacionadas ao trabalho seguro e aos cuidados necessários em caso de acidentes. Por fim, o museólogo do Colégio, Emerson Boaventura, proferiu uma palestra para expor o panorama atual da intervenção do ser humano no meio ambiente. No encerramento da SIPAT 2012, o dr. José de Oliveira Messina destacou a considerável participação dos funcionários em todas as atividades realizadas. “Agradeço a todos que estão defendendo essa grande causa, que é o cuidado e o respeito entre os colaboradores do Colégio”, disse.



Presidente Dr. José de Oliveira Messina agradece aos funcionários pela participação e êxito da SIPAT

Homenagens especiais

Especialista em Dante Alighieri, o historiador Hernâni Donato faleceu em 22 de novembro, em São Paulo, aos 90 anos. Entre suas várias ocupações, o também escritor, tradutor, roteirista, jornalista e professor, nascido em Botucatu em 12 de outubro de 1922, era membro da Academia Paulista de Letras e da Academia Sul-matogrossense de Letras.

Para homenagear Hernâni, que traduziu “A Divina Comédia” e ainda escreveu obras de relevante importância, como “Selva Trágica”, o advogado e escritor Antonio Penteado Mendonça, atual presidente da Academia Paulista de Letras e ex-aluno do Colégio Dante Alighieri, elaborou uma crônica para a rádio Estadão/ESPN.

Com a devida autorização de Antonio Penteado Mendonça, reproduzimos aqui a homenagem feita pelo advogado e escritor a Hernâni Donato:

“HERNÂNI DONATO”

Hernâni Donato mudou o campo de caça. Depois de varar o Brasil retirando das matas o traçado do Peabiru, decidiu que era hora de subir ao céu e plotar nas nuvens as trilhas dos arcanjos.

Percorrer os caminhos que Moisés cruzou ao longo de 40 anos de peregrinação entre o Egito e a Terra Prometida. Conhecer Noé e conversar com ele sobre as rotas e as derrotas que permitem ao ser humano viajar sobre a terra e a água sem se perder, seguindo sempre os rumos dados pelo sol a pino.

Era hora de partir. O grande bandeirante pegou suas armas e deu início à marcha que o levará

ao fim do universo, ao outro lado da eternidade, da mesma forma como ele, nesta vida, varou matas e sertões por este Brasil afora.

Bandeira de um homem só, Hernâni não tinha como partir monçoeiro, nem soldado, abandonando as trincheiras de 1932 – seria deserção. Por isso partiu só, com sua história, seus olhos bons, sua fala mansa e a imensa vontade de seguir na busca dos Eldorados que alimentam os sonhos e dão sentido à vida.

Hernâni Donato partiu porque era hora de partir. Nem cedo, nem tarde, 90 anos depois, era o momento exato. Ele sabia. Por isso foi em paz, sem arrependimentos, sem culpas, sem remorsos, as contas pagas.

Homem de bem, marido, pai, amigo, companheiro, colega, confrade – a Academia Paulista de Letras era uma de suas paixões. Como o Peabiru e seu amor por São Paulo.

Hernâni Donato foi dos maiores historiadores paulistas de todos os tempos. Ele tinha o dom de narrar a história como um contador de casos, com intimidade. Hernâni Donato fará muita falta.

JOELMIR BETTING

O jornalista esportivo Mauro Beting, ex-aluno do Dante, é um craque em homenagens. Sempre que pode, fala bem do Colégio em que estudou, seja no rádio, na televisão ou em seu blog. Aliás, foi exatamente nessa página pessoal, na internet, que ele postou no ano passado o

seguinte elogio: “Sábado vou rever alguns dos amigos no churrasco centenário. Acho que não vai dar tempo de dar a volta olímpica de meu último dia dantesco, quando andei pelo quarteirão da Jaú, Peixoto, Itu e Casa Branca com o indicador da mão esquerda raspando grades, muros e portões do grande Dante. Foi o jeito de abraçar o colégio que me cuidou. Terminei o périplo com o dedo sujo de uma criança de 18 anos que sabia o que queria na vida desde cedo. Porque aprendi desde cedo a querer ser feliz. A querer aprender. A querer o que o Dante me ajudou a entender.”

Há pouco tempo, reafirmando sua qualidade de “homenageador”, escreveu um emocionante texto em tributo a seu pai, o também jornalista Joelmir Beting, recém-falecido. Com o fim de expressarmos igualmente nossa grande admiração pelo pai, e declarada estima pelo filho, publicamos a seguir a carta-homenagem de Mauro para Joelmir.

“Nunca falei com meu pai a respeito depois que o Palmeiras foi rebaixado. Sei que ele soube. Ou imaginou. Só sei que no primeiro domingo depois da queda para a Segunda pela segunda vez, seu Joelmir teve um derrame antes de ver a primeira partida depois do rebaixamento. Ele passou pela tomografia logo pela manhã. Em minutos o médico (corintianíssimo) disse que outro gigante não conseguiria se reerguer mais.

No dia do retorno à segunda dos infernos, meu pai começou a ir para o céu. As chances de recuperação de uma doença autoimune já não eram boas.

Ficaram quase impossíveis com o que sangrou o cérebro privilegiado. Irrigado e arejado como poucos dos muitos que o conhecem e o reconhecem. Amado e querido pelos não poucos que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

Meu pai.

O melhor pai que um jornalista pode ser. O melhor jornalista que um filho pode ter como pai.

Preciso dizer algo mais para o melhor Babbo do mundo que virou o melhor Nonno do Universo? Preciso. Mas não sei. Normalmente ele sabia tudo. Quando não sabia, inventava com a mesma categoria com que falava sobre o que sabia.

Todo pai é assim para o filho. Mas um filho de jornalista que também é jornalista fica ainda mais órfão.

Nunca vi meu pai como um super-herói. Apenas como um humano super. Só que jamais imaginei que ele pudesse ficar doente e fraco de carne. Nunca admiti que nós pudéssemos perder quem só nos fez ganhar.

Por isso sempre acreditei no meu pai e no time dele. O nosso.

Ele me ensinou tantas coisas que eu não sei. Uma que ficou é que nem todas as palavras precisam ser ditas. Devem ser apenas pensadas. Quem fala o que pensa não pensa no que fala. Quem sente o que fala nem precisa dizer.

Mas hoje eu preciso agradecer pelos meus 46 anos. Pelos 49 de amor da minha mãe. Pelos 75 dele.

Mais que tudo, pelo carinho das pessoas que o conhecem, logo gostam dele. Especialmente pelas pessoas que não o conhecem, e

algumas choraram como se fosse um velho amigo.

Uma coisa aprendi com você, Babbo. Antes de ser um grande jornalista, é preciso ser uma grande pessoa.

Com ele aprendi que não tenho de trabalhar para ser um grande profissional. Preciso tentar ser uma grande pessoa. Como você fez as duas coisas.

Desculpem, mas não vou chorar. Choro por tudo. Por isso choro sempre pela família, Palmeiras, amores, dores, cores, canções.

Mas não vou chorar por algo mais que tudo que existe no meu mundo que são meus pais. Meus pais, que também deveriam se chamar minhas mães, sempre foram presentes. Um regalo divino.

Meu pai nunca me faltou mesmo ausente de tanto que trabalhou. Ele nunca me falta porque teve a mulher maravilhosa que é dona Lucila. Segundo seu Joelmir, a segunda maior coisa da vida dele. Que a primeira sempre foi o amor que ele sentiu por ela desde 1960. Quando se conheceram na rádio 9 de julho. Onde fizeram família. Meu irmão e eu. Filhos do rádio.

Filhos de um jornalista econômico pioneiro e respeitado, de um âncora de TV reconhecido e inovador, de um mestre de comunicação brilhante e trabalhador.

Meu pai.

Eu sempre soube que jamais seria no ofício algo nem perto do que ele foi. Porque raros foram tão bons na área dele. Raríssimos foram tão bons pais como ele. Rarésimos foram tão bons maridos. Raríssimos foram tão

boas pessoas. E não existe outra palavra inventada para falar quão raro e caro palmeirense ele foi.

Mas sempre é bom lembrar que palmeirenses não se comparam. Não são mais. Não são menos. São Palmeiras. Basta.

Como ele um dia disse no anúncio da nova arena, em 2007, como esteve escrito no vestiário do Palmeiras no Palestra, de 2008 até a reforma: "Explicar a emoção de ser palmeirense a um palmeirense é totalmente desnecessário. E a quem não é palmeirense... é simplesmente impossível!"

A ausência dele não tem nome. Mas a presença dele ilumina de um modo que eu jamais vou saber descrever. Como jamais saberei escrever o que ele é. Como todo pai de toda pessoa. Mais ainda quando é um pai que sabia em 40 segundos descrever o que era o Brasil. E quase sempre conseguia. Não vou ficar mais 40 frases tentando descrever o que pude sentir por 46 anos.

Explicar quem é Joelmir Beting é desnecessário. Explicar o que é meu pai não estar mais neste mundo é impossível.

Nonno, obrigado por amar a Nonna. Nonna, obrigado por amar o Nonno.

Os filhos desse amor jamais serão órfãos.

Como oficialmente eu soube agora, 1h15 desta quinta-feira, 29 de novembro. 32 anos e uma semana depois da morte de meu Nonno, pai da minha guerreira Lucila.

Joelmir José Beting foi encontrar o Pai da Bola Waldemar Fiume nesta quinta-feira, 0h55."

Educação Infantil - Fundamental I

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental I privilegiaram a literatura no segundo semestre, além de oferecerem aos alunos diversas atividades fora do Colégio



Crianças foram ao pátio central do Colégio conhecer o marco histórico do centenário dantiano

Temas relacionados a esta matéria: Urna histórica, marco histórico, centenário, Festa do Livro, Pequenos Escritores, Grandes Leitores, SoletraDante, Cidade do Livro, Sítio do Pica-Pau-Amarelo, Parque Zoológico de São Paulo, Chocomundo, Pet Zoo, fazenda Nossa Senhora da Conceição, Estação de Tratamento de Água de Morro Grande, campanha de lixo seletivo para reciclagem, apresentação do piano, homenagem aos formandos, Primeira Eucaristia

Ao retornarem às aulas no segundo semestre, os alunos do Dante foram surpreendidos com a presença de um elemento novo no pátio central: o marco histórico do centenário dantiano, inaugurado em 9 de julho de 2012, durante as férias escolares. Justamente para que as crianças do Maternal I e II, do Jardim e do 1º ano do Ensino Fundamental conhecessem melhor a peça – composta por uma bússola e por uma torre de latão que, além de guardar uma urna histórica,

ostenta um acróstico escrito pelo dr. José de Oliveira Messina (presidente do Colégio) e o nome dos conselheiros – foram realizadas visitas ao local.

Antes do “passeio”, as professoras contaram a história do Colégio aos alunos, mostrando, também, imagens dos itens guardados na urna, que contém o material comemorativo do primeiro centenário e que deverá ser aberta apenas em 9 de julho de 2112.

“Apresentamos a história dos cem

anos do Colégio para as crianças com uma linguagem adequada. As professoras mostraram fotos de tudo que foi colocado na urna e levamos os alunos até o marco. Queríamos que eles percebessem que ficou um marco para que esses cem anos sejam lembrados. É importante os alunos saberem que o marco é um patrimônio da escola”, explicou a coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, professora Angela de Cillo Martins.

Literatura

Por meio de eventos e passeios, o Ensino Fundamental I do Colégio teve um grande contato com o mundo da literatura durante o segundo semestre. Em 15 de setembro, a Escola realizou uma de suas mais tradicionais e importantes celebrações: a Festa do Livro, que marca simbolicamente a entrada das crianças do 1º ano do Ensino Fundamental no mundo da literatura. O evento ocorreu no ginásio de esportes Túlio Nelson Canale e foi dividido em duas cerimônias (a primeira, com as turmas A, B, C, D e E; a segunda, com as classes F, G, H, I e J).

Intercaladas entre as entregas dos livros feitas pelas professoras aos alunos, houve apresentações musicais dos estudantes do 1º ano (as músicas tiveram arranjo do Departamento de Música, representado pelos professores Suely Lerner, Humberto Cortez e Shirleyne Diniz), bem como do VocalDante (comandado pela maestrina Gisele Cruz, e com preparação cênica de Maria Fernanda Batalha).

“Os primeiros anos são importantes para definir a trajetória dos alunos na vida escolar. A Festa do Livro marca mais uma etapa vencida por



Em outubro, o Colégio realizou a premiação da primeira maratona Pequenos Escritores, Grandes Leitores

vocês. Parabéns a todos”, disse a professora Angela de Cillo Martins, coordenadora da Educação Infantil e dos 1ºs anos. Entre os dias 23 e 25 de outubro, o Colégio realizou a premiação da primeira maratona Pequenos Escritores, Grandes Leitores, projeto que consistiu em duas atividades: um concurso de redação para alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, e a leitura de diversos livros seguida de um quiz, desafio em que concorrem somente alunos do 5º ano.

Na primeira atividade do projeto, todo o material escrito em 2012 pelos alunos dos quatro anos do Fundamental I passou, ao longo do ano, por uma avaliação das professoras, que escolheram, com a ajuda dos próprios alunos, três produções por classe. Os textos eram produzidos conforme eles aprendiam os gêneros textuais. Os finalistas, que receberam certificados pelo bom desempenho no projeto, subiram ao palco do auditório Miro Noschese durante a cerimônia de



Os alunos ganharam o livro “O que cabe no meu mundo - 10 histórias sobre valores”, que trata de temas como amizade, humildade, gentileza, justiça e responsabilidade

premiação, que foi dividida por ano e período de estudo.

Além de disputarem o concurso de redação, os alunos do 5º ano participaram da Virada Literária, série de atividades que consistiu na leitura de nove obras de literatura infantil e na realização de um quiz a respeito das narrativas indicadas. Confira os vencedores do concurso de redação e da Virada Literária no site do Colégio (acessando o link <http://www.colegiodante.com.br/institucional/noticias/noticias.php?id=1010&pag=1>).

Também relacionado ao mundo das letras, o SolettraDante do 5º ano apresentou seus vencedores em 18 de outubro, depois de dois meses de disputa, período em que foram realizadas três eliminatórias.

Na ocasião, a coordenação do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental do Colégio e o Departamento de Tecnologia Educacional realizaram uma final para cada sala do 5º ano, reunindo os três alunos com melhor desempenho de cada classe. A competição é similar ao quadro “Solettrando”, do programa “Caldeirão do Huck”, da TV Globo, em que os estudantes têm que acertar a soletração – letra por letra, com eventuais acentos e sinais gráficos – das palavras dadas pelos organizadores. No dia da final, os alunos também levam vários cartazes de apoio aos colegas competidores e fazem uma verdadeira festa.

“O objetivo é, realmente, melhorar a ortografia. E acreditamos que, por meio da soletração, a criança desenvolve a ortografia. O SolettraDante tem dado bons resultados”, avaliou a professora Vânia Barone, coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Já os alunos do 1º ano fizeram passeios relacionados à literatura. Na terceira semana de agosto, os estudantes foram à “Cidade do Livro”, parque temático cultural, localizado no bairro de Santa Terezinha, em São Paulo.

No local, composto por espaços cenográficos tematizados, os alunos foram recepcionados por monitoras, que os levaram para um passeio lúdico e educativo. A atividade teve como objetivo



Em novembro, estudantes do 1º ano foram ao Sítio do Pica-Pau-Amarelo, em Mairiporã, a cerca de 40 km de São Paulo

estimular o gosto pela leitura entre os jovens estudantes, que estão no início do processo de alfabetização.

Em novembro, a viagem foi para o Sítio do Pica-Pau-Amarelo, em Mairiporã, a cerca de 40 km de São Paulo. O espaço, construído à beira da represa Paulo de Paiva Castro, propiciou aos alunos uma experiência bem diferente do cotidiano da Escola, já que eles passaram o dia todo em meio aos belos atrativos da paisagem. Lá, interagiram com personagens da obra de Monteiro Lobato, degustaram bolinhos de chuva da Tia Nastácia e assistiram a uma peça de teatro.

Como Monteiro Lobato está entre os autores das obras lidas pelos alunos do 1º ano, a excursão ao Sítio representou a contextualização de parte do material que eles leram no decorrer do ano. “Trabalhamos com muitas obras e autores durante o ano, e Monteiro Lobato, considerado um dos maiores escritores brasileiros, está entre eles”, explicou a coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, profª Angela Martins.

Passeios e aprendizado

No decorrer de agosto, alunos do Jardim foram ao Parque Zoológico de São Paulo. Lá, eles viram de perto dezenas de espécimes de diversas regiões do planeta. Atualmente, são mais de 3,2 mil animais vivendo no ambiente,

ante os 400 moradores que primeiro o habitaram à época da construção do parque, em 1958.

Para a coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, profª Angela de Cillo Martins, tirar os alunos da sala para aproximá-los da fauna e flora é fundamental para o aprendizado. “Eles veem muitas fotos e ouvem falar de tudo isso, mas preferimos que eles fiquem mais próximos dos animais e da natureza. Isso faz uma grande diferença na formação deles, principalmente nessa fase de crescimento”, afirmou.

Já no início de outubro, os alunos do Jardim visitaram o Aquário de São Paulo. Lá, não só se depararam com diversas espécies de animais aquáticos, como também com animais terrestres e voadores. O tamanho dos moradores do local era o mais variado possível: de pequenos peixes e sapos a grandes cobras e tubarões.

Em mais um passeio, nos dias 5 e 6 de dezembro, os alunos do Jardim participaram de um “day camp” na Cia. dos Bichos, ambiente que reproduz, em uma pequena fazenda, uma série de elementos tradicionais da vida rural. No sítio, localizado na Granja Viana, distrito na região oeste da Grande São Paulo, as crianças tiveram contato com animais de diversos tamanhos, a começar por pequenos patos, em seus berçários, até vacas para ordenhar.

Os alunos do 1º ano, que em 2012 aprenderam a escrever bilhetes e cartas, tiveram como atividade extraclasse uma visita aos Correios. Os estudantes conheceram o funcionamento e os tipos de serviços prestados no local, desde o transporte de correspondências por carteiros ao envio de encomendas por avião, e também ouviram falar da produção e uso de selos postais.

O 2º ano, por sua vez, foi contemplado com um passeio à fábrica artesanal de chocolate Chocomundo, em excursões realizadas entre agosto e setembro. No local, os alunos tiveram aulas sobre o surgimento, o processo de fabricação, as características nutritivas e, é claro, o consumo desse alimento.

De acordo com a profª Vânia Barone, coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a excursão, acima de tudo, teve caráter interdisciplinar. “Eles basicamente estudaram assuntos relacionados a história, geografia, ciências, saúde e ecologia. Conheceram a história do chocolate, viram em que tipo de solo o cacau é cultivado e aprenderam mais sobre a parte nutritiva do produto”, explicou a professora.

Entre outubro e novembro, o 2º ano realizou, novamente, atividades fora do Colégio. A princípio, os estudantes conheceram a Estação de Tratamento de Água (ETA) de Morro Grande, responsável pelo abastecimento de diversas cidades, como Cotia e Itapeverica da Serra. Na ETA, os alunos certificaram-se dos vários circuitos da estação e aprenderam um pouco sobre todo o processo de captação, tratamento e distribuição de água.

Logo em seguida, as crianças foram conduzidas ao Pet Zoo, minifazenda com mais de 15 mil m² de área verde, para ver de perto diversos animais e conhecer os costumes da zona rural. Ali, os alunos passearam de charrete, observaram o berçário de animais, viram um minhocário e até aprenderam a ordenhar vacas. “O interesse maior ali estava na comparação entre meio

rural e meio urbano”, explicou a professora Vânia Barone.

Os alunos do 5º ano foram, no decorrer de setembro e outubro, à fazenda de café Nossa Senhora da Conceição, situada em Jundiá. No passeio, monitores trabalharam as diferenças entre o meio ambiente, o meio urbano e o meio rural, além de chamarem a atenção para as alterações de relevo, de clima e de vegetação, constatadas no decorrer do trajeto entre a cidade e o campo.

Os alunos ainda assistiram a uma palestra elucidativa dos tipos de mão de obra utilizada na fazenda no auge do café (escravos e depois italianos) e vivenciaram todo o processo de produção da bebida, podendo, também, degustá-la. Na volta, os guias realizaram uma gincana abordando todo o conhecimento a que os alunos foram expostos durante a excursão.

Por fim, as crianças do Maternal II do Colégio Dante Alighieri visitaram, na última semana de novembro, a Fazendinha Estação Natureza, localizada no bairro do Brooklin, em São Paulo. No passeio, os pequenos estudantes tiveram contato com diversos animais e passaram, assim, uma manhã totalmente diferente daquela da rotina escolar.

“É importante que eles tenham essa vivência de como é diferente

a vida no campo, que eles conheçam os animais. A vida hoje é muito urbana, então muitas crianças não conhecem os animais. Esse tema é muito trabalhado no Maternal e a visita ajuda a complementá-lo, uma vez que as crianças estão na fase em que precisam ver e tocar”, assinalou a professora Angela de Cillo Martins.

Reciclagem

O Colégio sorteou brindes, durante o mês de novembro, para alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I que participaram da campanha de lixo seletivo para reciclagem. Durante todo o ano, esses alunos trouxeram à Escola resíduos já selecionados para a reciclagem. A cada dia da semana, uma classe das séries citadas era responsável por trazer os materiais. Na ocasião da entrega do lixo, o estudante recebia um cupom para concorrer a brindes.

Em novembro, as salas de cada série se reuniram no pátio do edifício Michelangelo para o sorteio de livros com temas relacionados ao meio ambiente.

“Tentamos dar uma consciência ecológica às crianças para que já façam um mundo melhor para as futuras gerações”, explicou a professora Mônica Bessa, assistente de Diretoria do 2º ao 5º ano.



Colégio sorteou brindes para alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I que participaram da campanha de lixo seletivo para reciclagem

Música

Os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental tiveram uma aula de música diferente em outubro. No palco do auditório Miro Noschese, os professores Humberto Cortez e Shirleyne Diniz apresentaram um piano aos estudantes, deram explicações de sua produção e locomoção, e ainda fizeram uma demonstração de seu funcionamento. “Essa aula é uma possibilidade de os alunos conhecerem o instrumento ao vivo”, explicou a professora Suely Lerner, coordenadora do Departamento de Música.

Desde o Maternal, os alunos do Dante têm aulas de musicalização, nas quais aprendem as famílias dos instrumentos musicais. Primeiramente, recebem conhecimentos sobre percussão. Já no Jardim, os professores tratam das famílias de cordas e de sopro. “Damos um tratamento especial ao piano porque, embora seja um instrumento de cordas percutidas, as crianças geralmente não veem as cordas. Por isso, queremos que conheçam o funcionamento do piano, que vejam os ‘martelinhos’ batendo nas cordas e entendam a propagação do som”, explicou a professora Shirleyne.

Homenagem aos formandos

Em suas últimas semanas de aula como estudantes do Ensino Básico, mais precisamente no dia 8 de novembro, os alunos da 3ª série do Ensino Médio receberam uma homenagem dos estudantes do Jardim. No decorrer da manhã daquela quinta-feira, as aulas dos mais velhos foram interrompidas rapidamente para a chegada dos pequenos artistas, que cantaram e encenaram a música “Sim, eu sou do Jardim”, cuja letra foi composta pela coordenadora do

Departamento de Música, profª Suely Lerner.

A atividade faz parte de uma tradição do Colégio: na época da Páscoa, os alunos da 3ª série visitam o Jardim para levar chocolates e confraternizar com as crianças. Já no fim do ano, os pequenos retribuem a visita. A diferença é que a celebração realizada em novembro tem clima de despedida, e os formandos ficam claramente emocionados com a presença dos mais novos.



Crianças da Educação Infantil homenagearam os formandos de 2012

Celebração da Primeira Eucaristia

O Colégio Dante Alighieri realizou, na manhã de 24 de novembro, a celebração da Primeira Eucaristia dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. O encontro representou a conclusão da catequese pela qual puderam optar no decorrer de 2012.

A cerimônia, conduzida pelo padre Paulo Roberto Guimarães, valorizou a participação da família na formação pessoal e espiritual dos alunos. “O que seria deles sem os avôs, avós, pais, mães e a família toda? Que vocês continuem marcando o coração dessas crianças”, afirmou padre Paulo.

O presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, destacou a relevância de passar por esse processo, sinônimo de preparo e responsabilidade dos alunos. “Hoje vocês são missionários e devem espalhar a mensagem, a paz e o amor de Deus”, assinalou dr. Messina.



A celebração da Primeira Eucaristia foi realizada em 24 de novembro

Ensino Fundamental II

Atividades geográficas, trabalhos com linguagem audiovisual e novas tecnologias, bem como preocupação com responsabilidade social foram os destaques do semestre do Fundamental II



O grupo responsável pela produção “O ar da cidade liberta” recebeu os prêmios de Melhor Filme e Melhor Edição

Temas relacionados a esta matéria: Parque Nascentes do Tietê, Salesópolis, bairro Santa Olímpia, 3º Minuto Geográfico, IV SoletraDante, Di Cunto, 3ª Mostra 3M de Arte Digital, Caravaggio, Masp, Associação “A Mão Branca”, “Concurso di Videoclip”, Dante Tablet, “Homenagem à Vida”, gincana

Em parceria com outros departamentos do Colégio, o Departamento de Geografia proporcionou diversas atividades aos alunos do Ensino Fundamental II durante o segundo semestre de 2012.

O 6º ano, por exemplo, visitou o Parque Nascentes do Tietê, em Salesópolis, em 15 de setembro. A atividade, uma parceria com o Departamento de Ciências da Natureza, teve como objetivo fazer os alunos refletirem sobre o tema “sustentabilidade”,

incluindo, entre outros trabalhos, a observação da qualidade da água do Tietê e dos efeitos da ocupação de sua várzea, bem como o entendimento da relação existente entre o relevo, o percurso do rio e as paisagens das margens.

Em setembro, em uma atividade multidisciplinar, que envolveu os departamentos de Geografia e de Italiano, 110 alunos do 7º ano visitaram, na cidade de Piracicaba, o bairro de Santa Olímpia, local

onde vivem imigrantes italianos e seus descendentes.

Segundo o professor Everaldo Marino Velardi, coordenador do Departamento de Geografia, os alunos puderam verificar um exemplo de movimento migratório, assim como as alterações que esses imigrantes e seus descendentes realizaram no espaço desde que lá se fixaram. Para a atividade, cada aluno recebeu um caderno, a fim de realizar um estudo de campo.

No bloco de folhas, os alunos

também fizeram anotações relacionadas ao aprendizado de italiano, como a preservação da cultura dos imigrantes, manifesta, por exemplo, na atividade do coral do bairro de Santa Olímpia e nas danças dos moradores. “[A atividade] foi muito boa, pois os alunos viram de perto exemplos de comida, música e vestimenta italianas. E também ouviram e cantaram em italiano”, explicou a professora Angela Angoretto, coordenadora do Departamento de Italiano.

O Colégio promoveu, em 22 de setembro, a 3ª edição do Minuto Geográfico, evento destinado à elaboração e exibição, pelos alunos, de curtas-metragens envolvendo tecnologia e meio ambiente em uma iniciativa dos departamentos de Tecnologia Educacional e de Geografia. Em 2012, o tema foi “São Paulo – A cidade que funciona”. De 50 projetos inscritos, 13 foram para a final. Os trabalhos finalistas, elaborados por alunos do 9º ano, foram avaliados por 41 jurados de diversos setores do Colégio, que analisaram a produção, o roteiro e a atuação dos alunos.

As áreas disponíveis para os alunos trabalharem foram Moradia, Lixo, Educação, Lazer, Saúde, Transporte e Meio Ambiente.

Confira a seguir os trabalhos premiados na 3ª edição do Minuto Geográfico: Melhor Figurino: “Desde que o mundo é mundo”; Melhor Atuação: “Bike Sampa”; Melhor Fotografia: “Transporte”; Melhor Roteiro: “Por uma cidade limpa”; Melhor Edição: “O ar da cidade liberta”; Melhor Filme: “O ar da cidade liberta”; e Melhor Filme (júri popular - a votação foi aberta a todos os alunos e funcionários do Colégio): “A volta por cima”.

IV SoletraDante

O auditório Miro Noschese, do Colégio Dante Alighieri, foi tomado por diversas torcidas das salas do 6º ano na manhã do sábado, 25 de agosto. Com cartazes e outros apetrechos, os alunos manifestavam apoio ao representante de cada uma das classes na disputa do IV SoletraDante.

Organizado pelos departamentos de Língua Portuguesa e de Tecnologia Educacional, o evento seguiu os moldes do quadro “Soletrando”, do programa “Caldeirão do Huck”, da TV Globo, em que os estudantes têm de acertar a soletração – letra por letra, com eventuais acentos e sinais gráficos – das palavras dadas pelos organizadores.

Na grande final, Pedro Cardoso Alves Barbuti, do 6º H, foi o único a conseguir soletrar a palavra “recém-nascido” corretamente, conquistando o IV SoletraDante. Luísa Bragagnolo Avancini, do 6º A, garantiu a segunda colocação, seguida por Vitória Latorre Esposito, do 6º G.

Entre as torcidas, a do 6º I foi eleita a mais animada.

Conhecendo a produção de alimentos

Os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental visitaram, durante as três primeiras semanas de outubro, o grupo alimentício Di Cunto. De acordo com a coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, Vânia Barone, o objetivo da atividade foi complementar os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, tais como pirâmide alimentar, transformação da matéria-prima, indústria e comércio.

Na empresa, os estudantes receberam instruções de bem-humorados monitores, que falaram sobre diversos assuntos, como a história do grupo alimentício, a origem dos alimentos e a pirâmide alimentar. Os alunos ainda conheceram as instalações da Di Cunto e puderam degustar pizzas, coxinhas e bolos.

“Este passeio é importante porque os alunos conhecem a transformação do alimento. Trabalhamos alimentos em Ciências, dando ênfase à boa alimentação e ao conceito de pirâmide alimentar”, explicou a professora Marli Cremasco de Azevedo, professora do 3º ano do Ensino Fundamental.

Exposições

O segundo semestre do Ensino Fundamental II do Colégio também apresentou conteúdos de arte. Em 28 de agosto, alunos do 6º ano visitaram a 3ª Mostra 3M de Arte Digital, sediada no Instituto Tomie Ohtake. A exposição, baseada na tecnofagia – mistura de recursos tecnológicos e científicos novos e velhos –, contou com obras criadas por diversos artistas. Na visita, os estudantes também passaram por uma exposição de fotografias tiradas com câmeras *pinhole* (de construção artesanal) e por outra de imagens feitas de uma perspectiva aérea. Por fim, participaram de uma oficina em que construíram, com objetos aleatórios (como papel celofane, brinquedos e pedras), quatro “máquinas” diferentes, cada qual com um propósito.

No decorrer de setembro, os departamentos de Arte e de Italiano levaram os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental à exposição “Caravaggio e seus seguidores”, no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP).

No local, foram dispostas 22 obras de autoria de Michelangelo Merisi da Caravaggio, especialista no chamado “*chiaroscuro*” (“claro-escuro”, técnica desenvolvida



Pedro, Luísa e Vitória foram, respectivamente, 1º, 2º e 3º colocados no SoletraDante do 6º ano



Alunos do 6º ano visitaram a 3ª Mostra 3M de Arte Digital, sediada no Instituto Tomie Ohtake

por Leonardo da Vinci no século XV), e de 14 pintores que, por se inspirarem nos mesmos procedimentos do artista barroco, se tornaram conhecidos como “caravaggescos”.

A então coordenadora do Departamento de Arte do Colégio, profª Sandra Romanello, explicou que Caravaggio pintava principalmente temas religiosos. “Os alunos do 8º ano foram privilegiados, porque aprenderam um pouco sobre Caravaggio e o Barroco este ano, e esse tema será estudado por eles em História no ano que vem”, afirmou a professora, justificando o envolvimento dos departamentos de História e Italiano na excursão.

As pinturas de Caravaggio expostas no Masp retratavam são Francisco, são Jerônimo, são Januário, são Francisco e são João Batista, entre outros. As peças dos pintores que se inspiraram nele também continham temáticas semelhantes.

Gincana e responsabilidade social

Os departamentos de História e de Tecnologia Educacional realizaram, em 20 de outubro, o evento “Homenagem à Vida”, uma gincana destinada ao 7º ano do Ensino Fundamental. Composta por cinco provas, a competição contou com a presença do ex-

aluno e medalhista olímpico na vela Bruno Prada, responsável pela entrega de medalhas no evento, e demandou grande mobilização dos alunos, já que punha à prova habilidades que excediam o conhecimento adquirido em sala de aula.

Três provas, por exemplo, consistiram na doação de leite em pó, fraldas geriátricas e fraldas infantis, que resultaram na obtenção de pontos que se somariam aos de outras provas. Toda a doação foi entregue a dez instituições carentes. Ao todo, foram doadas 24 mil fraldas infantis, 4 mil fraldas geriátricas

e mais de 1 tonelada de leite em pó. Como prêmio pela vitória na gincana, os alunos do 7º C visitarão, em 2013, três dessas entidades: a ONG Acorde, que atende 300 crianças de 6 a 17 anos e com que o Colégio realiza diversos trabalhos; a Casa Santa Bakhita, que acolhe emergencialmente dezenas crianças de zero a seis anos de idade em situação de risco; e a Casa do Zezinho, que atende cerca de 1,2 mil crianças e jovens de 6 a 29 anos.

As duas outras provas da gincana tiveram, mais notadamente, relação com a História. Uma delas, inclusive, foi nomeada “Doze tarefas”, fazendo alusão à mitologia grega, em referência aos doze trabalhos de Hércules.

Outra tarefa consistiu em trazer ex-alunos do Dante que se tornaram personagens reconhecidos na sociedade – vieram, por exemplo, a pianista Juliana d’Agostini, o deputado federal Ricardo Izar e o cardiologista Claudio de Luca. Um dos desafios mais difíceis foi trazer atletas e para-atletas que tivessem ganhado medalha em qualquer edição das Olimpíadas. Nesse caso, compareceram a jogadora de vôlei Kátia Andrea Monteiro, medalhista de bronze nos Jogos de Sidney, em 2000, e o ex-nadador Manuel dos Santos Júnior, ex-recordista mundial e medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Roma, em 1960.

A quinta prova consistiu em um



Evento “Homenagem à Vida” arrecadou 24 mil fraldas infantis, 4 mil fraldas geriátricas e mais de 1 tonelada de leite em pó



Vencedores do “Concorso di Videoclip” receberam seus prêmios em 29 de novembro

quiz de História com atividades variadas, todas envolvendo pistas que levariam os alunos às respostas.

Para 2013, o professor Carlos Roberto Diago, coordenador do Departamento de História, assinalou o crescimento das tarefas de natureza social, que devem abranger, no mínimo, todas as classes com que o coordenador trabalha. A proposta é que cada classe visite uma entidade diferente. “Os alunos terão contato com diversas áreas carentes e, a partir disso, elaborarão projetos sociais”, acrescentou o professor.

Visita à Associação “A Mão Branca”

Com o mesmo espírito filantrópico, os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio, acompanhados por alguns estudantes do 9º ano, visitaram a Associação “A Mão Branca” em 25 de outubro. No lar para idosos, os dantianos confraternizaram com os moradores, levando comida e apresentando números musicais, de dança e mágica.

Depois de conversarem com os idosos e lhes servirem lanches, bolos e salgados, os alunos foram divididos em grupos para conhecer as instalações da

entidade. Em seguida, voltaram à sala principal para realizar diversas apresentações, que animaram a tarde dos moradores da associação.

“Muitas vezes, os adolescentes não têm uma boa relação com os idosos. Então o objetivo dessa atividade é que os alunos vejam o idoso de outra maneira, que escutem as experiências dos mais velhos e que estabeleçam um vínculo. E os alunos se envolvem muito”, explicou a professora Thatiana Segundo, orientadora educacional do 8º ano.

“Concorso di Videoclip”

Os departamentos de Italiano e de Tecnologia Educacional do Colégio realizaram, em 29 de novembro, a cerimônia de premiação dos vencedores do “Concorso di Videoclip”.

Na atividade, os alunos se dividem em grupos, escolhem uma música italiana e têm de interpretá-la no clipe. “Eles trabalham o texto em sala e fazem uma avaliação escrita em italiano para mostrar se compreenderam bem a letra da música. Em seguida, elaboram o roteiro e têm algumas aulas na sala de robótica para realizar a edição do vídeo”, explicou a professora Angela Angoretto, coordenadora do Departamento de Italiano.

Após avaliar os vídeos de todas as classes do 9º ano, a comissão formada por professores de Italiano, Tecnologia Educacional e Português escolheu 16 finalistas. Destes, oito foram premiados na cerimônia do dia 29, que contou com apresentações musicais de alunos dantianos.

Confira os vencedores do “Concorso di Videoclip” 2012: Melhor Figurino: “Senza riserva” (9º ano A); Atuação: “Tappeto di fragole” (9º ano E) e “Mambo italiano” (9º ano B); Fotografia: “Gocce di memória” (9º ano E); Roteiro: “Benvenuto” (9º ano B); Edição: “Buoni o cattivi” (9º ano J); Melhor Filme (segundo o júri técnico): “Per dimenticare” (9º ano B); e Melhor Filme (para o júri popular): “Per tutta la vita” (9º ano J).

Dante Tablet

Também no dia 29 de novembro, os alunos do 9º ano do Colégio foram apresentados a uma das novidades da próxima etapa acadêmica: o uso do tablet nas atividades escolares, dentro do programa Dante Tablet.

A coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional e do respectivo programa, professora Valdenice Minatel, comandou a apresentação no auditório Miro Noschese. Ela explicou o funcionamento do Dante Tablet e, em seguida, chamou ao palco dois alunos da 1ª série do Ensino Médio, Rafael Santalucia El Takach e Erika Lima Fernandes da Silva, que discursaram como representantes do comitê gestor da iniciativa em 2012.

O uso de tablets para as atividades escolares foi testado no Colégio pela primeira vez em 2011, quando uma turma da 1ª série do Ensino Médio utilizou o dispositivo experimentalmente. Com o êxito da iniciativa, em 2012, todas as salas da 1ª série do Ensino Médio passaram a utilizar o tablet. Já em 2013, o dispositivo será usado por todas as turmas da 1ª e da 2ª série.

➔ Leia mais sobre este conteúdo e veja outras fotos no site www.colegiodante.com.br

Ensino Médio

Entre outras atividades, no segundo semestre, os alunos do Ensino Médio receberam dicas sobre o futuro profissional e discutiram temas da atualidade em módulos de História



Universidades italianas se apresentaram para pais e alunos em evento realizado no Dante

Temas relacionados a esta matéria: Feira de Profissões da USP, Associação Uni-Itália, viagem a Brasília, módulos, Flavio Pelone, Maranhão, crisma, Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Lideranças Paulistas, formandos, formatura 2012, High School, Fabio Bechara, Rocket Dante, lançamento de foguetes

A exemplo do que ocorreu no primeiro semestre – quando os alunos da 3ª série do Ensino Médio conheceram as faculdades ESPM e Getúlio Vargas –, o Colégio ofereceu, na segunda metade de 2012, uma série de oportunidades para os estudantes para que os estudantes escolhessem com mais propriedade a carreira a seguir.

Em 3 de agosto, os dantianos visitaram a Feira de Profissões da USP, um espaço que reúne diversas informações sobre os cursos oferecidos pela instituição.

A coordenadora do Serviço de Orientação Educacional do Colégio, profª Silvana Leporace, ressaltou a importância de levar os alunos a esse tipo de evento. “Eles conversaram com universitários que fazem os cursos de seu interesse e com profissionais dessas áreas. Conheceram a realidade das carreiras oferecidas pela USP e o que se espera dos acadêmicos de lá, tanto quanto entenderam melhor o mercado de trabalho em que poderão atuar”, afirmou. Em 21 de setembro, a Associação

Uni-Itália, instituição que trabalha para promover o sistema de ensino italiano no exterior, realizou um evento inédito no Colégio Dante Alighieri. Na ocasião, algumas das universidades que compõem a Uni-Itália se apresentaram a pais e alunos – público esse não só do Dante, como de outras escolas. A plateia ainda reunia estudantes universitários interessados em estudar no país europeu.

Na apresentação, os representantes da Uni-Itália exaltaram as relações históricas entre Brasil e Itália e deram explicações a

respeito do sistema de ensino italiano. Além disso, membros de instituições como a Università degli Studi di Roma “Tor Vergata”, a Università Ca’ Foscari Venezia e o Politecnico di Milano, entre outras, apresentaram os respectivos centros de ensino. Após a explanação de cada universidade, pais e alunos ainda puderam tirar dúvidas sobre a possibilidade de estudar na Itália.

Módulos de História

Uma atividade destinada mais a deixar perguntas na cabeça dos alunos do que a dar-lhes respostas. Essa foi a proposta do módulo “África – o perigo de uma história única”, realizado pelo Departamento de História do Colégio Dante Alighieri em 4 de setembro, para estudantes da 3ª série do Ensino Médio.

Na atividade, o professor Jackson Farias, com o auxílio da professora Jaqueline Lourenço, procurou mostrar aos alunos que, na maioria das vezes, nos é apresentado – e enxergamos – apenas uma versão da História. Para tanto, usou como tema o continente africano. “O objetivo do módulo é despertar o espírito crítico dos alunos”, explicou o professor Jackson. “Vão querer lhe vender muitas ideias. Cabe a você escolher as que irá comprar. Mas o ponto é chegar à crítica. Só de desconfiar e querer saber mais já é um grande passo”, completou.

O Departamento de História voltou a proferir um módulo nos dias 24 e 25 de setembro, quando foi ministrado o seminário “América Latina – Do ideal ao real”. Na ocasião, os professores Lucas Kodama e Diego Lopez, ex-docente do Dante, que participou como convidado, apresentaram e analisaram um pouco do histórico da região, marcada por problemas sociais, violência, instabilidade, autoritarismo, revoluções e ditaduras.

Encerrando os módulos da disciplina em 2012, o Departamento de História acatou a sugestão de um aluno da 3ª série do Ensino Médio e promoveu, em 2 de outubro,

o seminário “História das Doutrinas Americanas”. Além de entenderem as doutrinas utilizadas pelos Estados Unidos em sua política externa ao longo da história, os cerca de 90 estudantes das três séries do Ensino Médio também receberam informações sobre o sistema eleitoral e sobre as eleições presidenciais norte-americanas, que estavam prestes a ocorrer naquele mês.

Curso de Sociologia

Sete alunos da 3ª série do Ensino Médio participaram, de 24 a 27 de setembro, do projeto Lideranças Paulistas, curso de fundamentos das Ciências Sociais proferido por profissionais da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, na sede da instituição.

Devido ao número restrito de vagas para o Colégio, o professor de Sociologia Edson Martins Júnior, juntamente com o Departamento de História, selecionou sete de 21 textos de alunos interessados em participar do projeto.

No primeiro dia do curso, os estudantes receberam orientações gerais. Nas três aulas restantes, conheceram as diferentes áreas das Ciências Sociais: Ciência Política, Antropologia e Sociologia.

“Pelo que pudemos ver do retorno dos alunos, eles gostaram muito do curso. Não só pelo conteúdo, mas também pelo fato de passarem a ver coisas na realidade que antes não viam – e que podem ajudar na faculdade que escolherem cursar – e por sentirem um clima de universidade”, avaliou o professor Edson.

Viagem a Brasília

Alunos da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Dante Alighieri visitaram Brasília entre os dias 14 e 16 de setembro. Acompanhados do coordenador do Departamento de Geografia, professor Everaldo Marino Vellardi, responsável pela excursão, e por monitores da agência SD, os estudantes conheceram diversos locais

importantes do Distrito Federal.

Em Brasília, os dantianos ouviram relatos das histórias de dois candangos (denominação dada aos operários que trabalharam na construção da cidade) e visitaram lugares representativos, como o Congresso Nacional, o Palácio da Alvorada, o Palácio do Planalto, a Praça dos Três Poderes e o Palácio do Itamaraty. A experiência lhes propiciou conhecer uma cidade planejada, com toda sua infraestrutura e serviços, e ainda entrar em contato com o cerrado, mata típica da região do planalto. Esta foi a segunda excursão da Escola para Brasília em 2012, visto que, em junho, estudantes do 9º ano à 3ª série do Ensino Médio também visitaram o local.

Aluno apresenta trabalho no Maranhão

O aluno Flavio Pelone, da 2ª série do Ensino Médio, representou o Colégio Dante Alighieri na 6ª edição da Feira de Ciência e Tecnologia do Sul do Maranhão (Fecitec), realizada de 10 a 15 de setembro.

O aluno do Dante apresentou o estudo chamado “Poluição indoor: avaliação do efeito dose-resposta da exposição da fumaça do cigarro em câmara de fumo utilizando *Tradescantia pallida*”. A proposta do trabalho é, a princípio, identificar a influência da fumaça do cigarro na genética das plantas. A espécie utilizada no estudo é popularmente conhecida como coração-roxo. Com o estudo, Flavio recebeu credenciamento para o “XVI Encuentro Nacional y IX Internacional de semilleros de investigación RedCOLSI”, organizado pela fundação RedCOLSI, que será realizado na Colômbia em outubro de 2013.

Cabe ainda destacar que, durante as palestras organizadas para que pesquisadores falassem da importância da pré-iniciação científica, a revista InCiência, produzida pelo Dante, foi apontada pelo gerente da Intel Educação Brasil, Rubem Paulo Saldanha, como referência na área.



O estudante Flavio Pelone representou o Colégio na 6ª edição da Fecitec, em setembro, e foi credenciado para o "XVI Encuentro Nacional y IX Internacional de semilleros de investigación RedCOLSI", na Colômbia

Segundo o professor Diogo dos Santos (que acompanhou Flávio no evento), ele próprio, em outro momento da feira, foi solicitado a falar do ex-aluno Leonardo Bodo, que havia sido, então, objeto de menção por especialistas da área.

Rocket Dante

Por falar em inovação, o Colégio promoveu, em 20 de outubro,

a quinta edição do Rocket Dante, disputa destinada a alunos da 1ª série do Ensino Médio e relacionada com a aplicação de conceitos de Física. O trabalho consiste na produção e no lançamento de um foguete movido a água e ar comprimido. Durante o preparo, um compartimento do foguete recebe uma quantidade de água,



Rocket Dante une conceitos de física e diversão no lançamento de foguetes

e, ao reagir à forte pressão, o protótipo dispara para cima. Após o lançamento, e findado o "combustível", o foguete precisa, já no início da queda, abrir um paraquedas para amenizar a descida.

Na edição de 2012, dez equipes participaram da competição, cada qual caracterizando-se com uma temática diferente, como zumbis e cientistas. O grupo vencedor, "Top Gun – Ases indomáveis", foi formado pelos alunos Bruno Seabra, Felipe Martins, Nicolas Casal, Maurício Bueno e Reinaldo Tovo. A escolha desse nome pelo grupo guarda relação com o filme homônimo, de 1986, que conta a história de um piloto militar de aviões, e com a música que o músico Van Halen compôs como tema da película.

Crisma

Os alunos da Crisma do Colégio Dante Alighieri assistiram a dois filmes no segundo semestre. Em 22 de agosto, foi exibida a película "Desafiando Gigantes", que retrata o cotidiano do time acadêmico de futebol americano Shiloh Eagles em uma fase de maus resultados. Diante dessa situação e enfrentando também problemas pessoais, o treinador da equipe, Grant Taylor, protagonista da história, resolve pedir ajuda a Deus e mudar de postura. Suas novas práticas envolvem motivar a si mesmo e aos que com ele convivem, a fim de que acreditem na possibilidade do sucesso. Com o tempo, tudo em sua vida começa a dar certo.

"O mais importante é que os alunos vejam o bem que faz ter Deus no coração. Espero que eles sintam isso e que sejam, no mundo de hoje, pessoas que fazem a diferença", explicou a coordenadora voluntária da Crisma, Valéria Torrezan.

Um mês depois, os alunos assistiram ao filme "Josué", dirigido por Jon Purot e lançado em 2002. A produção, inspirada no romance de Joseph Girzone, apresenta um homem que, dotado de poderes



Dom Tarcísio Scaramussa, bispo-auxiliar de São Paulo, realizou a missa de encerramento do curso da Crisma, em 5 de outubro

sobrenaturais, se muda para uma pequena cidade em que diversas pessoas passam por algum tipo de conflito pessoal. “Vimos que Josué não fazia distinção das religiões. Queria apenas a união das pessoas”, afirmou Valéria.

Além de filmes, os crismandos também tiveram a chance de assistir a palestras. Em 30 de agosto, o padre mexicano Luis Pablo Garza Aguilar (ou padre Luis Paulo, como ele mesmo prefere, por morar no Brasil há mais de uma década) falou sobre o tema “Crisma e Eucaristia”. De maneira muito bem-humorada, o padre fez uso de diversas referências atuais para contextualizar suas explicações aos alunos.

O bom humor também foi utilizado pelo padre Juarez em sua divertida exposição sobre o tema “Confissão”, em 27 de setembro. Ele ressaltou a importância de aproximar dos jovens católicos os assuntos da Igreja, sem fazer uso, porém, de intimações. “Quando a Igreja e os padres falam em pecado e penitência, vocês pensam em algo tenso e pesado, mas não é nada disso. A confissão é, na verdade, uma reconciliação”, disse.

A conclusão da Crisma deu-se com a missa de encerramento do curso, realizada em 5 de outubro. Dom Tarcísio Scaramussa, bispo-auxiliar de São Paulo e vigário episcopal da Região Sé, foi o responsável pela cerimônia, conduzida com o auxílio do padre Paulo Roberto Guimarães e das catequistas que trabalharam com os crismandos no decorrer de 2012.

Dom Tarcísio ressaltou a importância do encontro, explicando que a missa da Crisma é “a união de adultos responsáveis que querem renovar votos em Cristo e se preocupam com o ambiente em que vivem”. “Hoje é dia de receber um grande dom. Vivam e aproveitem este momento com muita atenção. Vocês foram muito bem preparados pelas catequistas, pela escola em que estão e por suas famílias”, afirmou.

O presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, reportou-se, em seu discurso, àquilo que denominou como “noite de renúncias e confirmações”. “Esta é uma instituição que se preocupa com o caminho que os alunos seguirão, oferecendo

diretrizes religiosas e éticas”, afirmou, lembrando que realizou a primeira comunhão em 1936. Dr. Messina também fez uma homenagem à sua esposa, que não pôde comparecer no evento.

High School

Durante o segundo semestre, os alunos do Dante High School (curso em inglês aos moldes do currículo do Ensino Médio americano) receberam ilustres convidados, que proferiram palestras sobre diversos temas. Em 3 de outubro, o promotor de Justiça em São Paulo Fabio Bechara falou sobre corrupção, pirataria e segurança. A princípio, a proposta era dar subsídios aos estudantes na produção de um discurso para a disciplina “Speech”. Nessa atividade, os participantes deveriam comentar o que fariam se fossem prefeito de São Paulo.

Apesar da proposta inicial, a palestra serviu, também, para sanar diversas dúvidas dos alunos e dos professores a respeito de outros temas, como o sistema judicial brasileiro. Outro ponto de destaque foram os métodos

do governo na cobrança de taxas e impostos sobre os produtos comercializados no país.

Uma semana depois, o vice-cônsul dos Estados Unidos, Jeffrey Hilliard, deu uma palestra a respeito das eleições americanas de 2012. Ele abordou as diversas características do sistema norte-americano de eleição, destacando diferenças e semelhanças entre aquele país e o Brasil.

Pensando nas próximas turmas, o Colégio realizou, em 27 de setembro, uma apresentação do programa Dante High School aos alunos que estarão no 9º ano em 2013 e aos pais com interesse em matriculá-los no curso. A exposição ficou a cargo da coordenadora do Dante High School, profª Rossella Beer, que, no plano geral, teceu referências à instituição responsável por sua organização, o Texas Tech University Independent School District (setor da Texas Tech University que responde pelo projeto).

A professora Rossella ressaltou que o Dante High School “não

é um curso de inglês, e sim um curso em inglês”. “É como um segundo Ensino Médio, pois eles estudarão 17 disciplinas do currículo americano e sairão com uma formação dupla. As demais disciplinas são convalidadas no currículo brasileiro”, explicou.

Finalizando as atividades de 2012, o Dante High School celebrou, em 14 de dezembro, a formatura de sua segunda turma. Os alunos que receberam o diploma haviam encerrado o curso em 2011. Entretanto, pelas regras do programa, a cerimônia oficial só ocorre no ano em que os estudantes concluem também a 3ª série do Ensino Médio do currículo brasileiro.

A mesa diretora para o evento foi composta pelos seguintes nomes: sr. Eric Adler, vice-cônsul dos Estados Unidos em São Paulo; dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio; professor James Vermon Taliaferro, superintendente da Texas Tech University; dr. José Luiz Farina, vice-presidente da Escola; professor Lauro Spaggiari, diretor

geral pedagógico; e professora Rossella Beer, coordenadora do Dante High School.

O sr. Eric Adler, o professor James Taliaferro e a professora Rossella Beer, além de Robert Gardner, docente do Dante High School, fizeram, cada qual, um discurso exaltando o fato de que os alunos deixam o Colégio prontos para os desafios das carreiras universitária e profissional.

Os alunos Catarina de Vasconcellos e Eduardo Rubini foram os oradores da turma. “O High School ajuda a formar mais que estudantes. Ajuda a formar líderes, pessoas. Agradecemos a todos os professores e funcionários. Ontem, tínhamos um sonho. Hoje o realizamos”, afirmaram.

Após a execução do hino do Colégio, a St. Andrew Society of São Paulo Pipes e Drums, uma banda de músicas escocesas, finalizou a cerimônia tocando algumas marchas e conduzindo o público presente para o coquetel, servido no pátio do edifício Michelangelo. Antes, porém, os



Programa Dante High School formou sua segunda turma



Colégio realizou a colação de grau da 3ª série do Ensino Médio nos dias 17 e 18 de dezembro

formandos fizeram questão de jogar seus capelos para cima, simbolizando a formatura.

Formandos de 2012

Os formandos de 2012 do Colégio, da turma Liberato di Dio, celebraram, em 15 de dezembro, uma missa em Ação de Graças pela conclusão do Ensino Médio. O encontro, realizado no ginásio logo pela manhã, foi conduzido pelo padre José Roberto de Abreu Mattos, que congratulou os formandos pelas conquistas.

Já a colação de grau foi realizada em duas noites de festa – 17 e 18 de dezembro. Nas duas cerimônias, a mesa diretora contou com a presença do presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, do diretor geral pedagógico da Escola, prof. Lauro Spaggiari, da coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, profa. Silvana Leporace, e da assistente da Diretoria Geral Pedagógica

para o Ensino Médio, profa. Suely Matiskei.

Em 17 de dezembro – data em que colaram grau as salas A, B, C e D –, o paraninfo escolhido foi o professor Jackson Fergson Costa de Farias (de História), enquanto os professores Sérgio Barbosa de Souza, de Português (pelas salas A e B), Helena Sanches Russano Alemany, de Matemática (pela B), Christian Tadeu Gilioti, de Filosofia (pela C), e Marcelo Spinola da Silva, de Geografia (pela D), receberam homenagens. No dia seguinte, as turmas E, F, G e H tiveram como paraninfo o professor Lucas Kodama Seco (de História), enquanto os professores Marcelo Jorge de Moraes, de Biologia (pela sala E), Adilson Sismotto, de Geografia (pela sala F), Rita Maria Magalhães Marques, de Português (pela G), e Edson Martins Júnior, de Sociologia (pela H), foram homenageados.

As cerimônias contaram com

discursos do presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, do diretor geral pedagógico, prof. Lauro Spaggiari, dos paraninfos (Jackson Fergson Costa de Farias e Lucas Kodama) e dos oradores (Eduardo Rubini e Jacqueline Chen, no dia 17, e Carolina Ramunno Amaral e Henrique Silva Pedrotti, no dia 18). Todos destacaram a forte relação dos formandos com o Dante.

Nas cerimônias, ainda foram anunciados os alunos que mereceram o diploma de menção honrosa por seus desempenhos durante o curso. Pedro Adde Anuardo (da 3ª série A) foi o Primeiro Colocado e assinou o livro de ouro do Colégio em 17 de dezembro. Na noite seguinte, o segundo colocado, Pedro Monti Schoenberger (da 3ª G), e o terceiro, Adriano Meiken Morelli (da 3ª H), também deixaram seus nomes escritos na história da Escola.

Seu filho formado em uma High School americana. E sem sair do Dante.



Native-speaking teachers

O aluno do Dante High School estuda paralelamente os currículos brasileiro e americano, a partir do 9º ano, num ambiente de imersão em inglês, com professores estrangeiros dentro da própria escola e em salas de aulas com, no máximo, 20 alunos.



Dois diplomas oficiais

O aluno se forma simultaneamente no Dante Alighieri e na Texas Tech University High School, com diploma reconhecido pelo governo dos EUA e aceito em todas as universidades americanas, inclusive aquelas instaladas na Europa e em outros continentes.



Para mais informações:

www.colegiodante.com.br

(11) 3179-4400



Cultura & Lazer

As atividades culturais do Colégio no segundo semestre englobaram desde o Surrealismo até a arte sacra do Vaticano



No 1º SAITE, alunos do 9º ano do Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio participaram de oficinas com temática surrealista

Temas relacionados a esta matéria: 1º SAITE, Surrealismo, Vocal Dante, 1ª Voci Dante, Gruppo Teatrale Dante, Emi Kibe, “Corações Sujos”, Carolina Bonatto Fairbanks, documentário, “Virando Bicho”, “Esplendores do Vaticano: uma jornada através da fé e da arte”

André Breton, Salvador Dalí, Joan Miró, Frank Zappa e Steve Vai. Esses foram alguns dos nomes citados na abertura do 1º SAITE (Sábado com Arte, Inglês e Tecnologia Educacional) do Colégio Dante Alighieri, realizado em 18 de agosto. Destinado a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio, e formulado com conteúdos das áreas que lhe compõem a sigla, o evento teve, como tema principal, o Surrealismo.

Esse movimento artístico – nascido no período entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial – caracteriza-se, segundo os professores, pela “ausência do

controle da razão”. Na primeira atividade do dia, os alunos assistiram a trechos de dois filmes surrealistas: o curta-metragem “Um cão andaluz”, de 1928, dirigido por Luis Buñuel e Salvador Dalí, e “Destino”, animação cuja produção começou em 1945, em uma parceria entre Salvador Dalí e o estúdio Walt Disney. O filme, porém, só foi concluído e lançado 58 anos depois pelo estúdio.

Em seguida, os 90 alunos presentes participaram de duas oficinas: em uma delas, produziram obras surrealistas, tendo como matéria-prima telas, tintas e recortes; na outra, elaboraram sinopses em inglês, por meio de tablets, para

pequenos trechos de quatro produções audiovisuais (“Alice no País das Maravilhas” (na versão de Tim Burton), “Fantasy” (Walt Disney), “Dreams” (Akira Kurosawa) e “A Pantera Cor-de-rosa” (DePatie-Freleng Enterprises)).

Ao final do SAITE, as professoras Marília Briza Negrini (coordenadora do Departamento de Inglês), Sandra Romanello (então coordenadora do Departamento de Arte) e Valdenice Minatel (coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional) destacaram a importância de o Colégio realizar eventos interdisciplinares.



Departamentos de Italiano e de Música se juntaram para realizar o evento musical “Voci Dante”

Música e teatro em italiano

Também com um caráter interdisciplinar, alunos do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio realizaram, no dia 22 de outubro, uma apresentação musical em italiano no auditório Miro Noschese. O projeto, denominado “Voci Dante”, consistiu em uma parceria entre os departamentos de Italiano e de Música. O trabalho girou em torno do Vocal Dante – o grupo de coral formado por alunos do Colégio, que, no segundo semestre, desenvolveu um repertório exclusivamente em italiano.

No espetáculo, separados em dois grupos na maior parte do tempo, alunos do 3º ao 7º ano e do 8º ano à 3ª série cantaram cinco músicas. “A parceria com o Departamento de Italiano foi fundamental, pois eles ajudaram na escolha do repertório e, principalmente, com a pronúncia nas músicas”, explicou a maestrina Gisele Cruz.

O Departamento de Italiano ainda promoveu outra atividade

artística no segundo semestre. Em 31 de outubro, o Gruppo Teatrale Dante apresentou um espetáculo produzido integralmente em italiano. Os quase 70 alunos do 3º ao 6º ano do Ensino Fundamental encenaram dez peças que remetem à cultura popular italiana ou a clássicos da literatura infantil.

“Fazia tempo que pensávamos em trabalhar a língua italiana de

forma divertida e fora da sala de aula. Os alunos trabalham diálogos interpretando diversos papéis no decorrer dos anos, mas queríamos vê-los em um ambiente diferente. A ideia é despertar neles o interesse pela língua italiana oferecendo práticas fora do comum”, explicou a coordenadora do Departamento de Italiano, profª Angela Angoretto.



Em 31 de outubro, o Gruppo Teatrale Dante apresentou um espetáculo produzido integralmente em italiano

Objetos do Vaticano

Em outra atividade ligada à Itália, o Colégio levou alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio, em outubro, à exposição “Esplendores do Vaticano: uma jornada através da fé e da arte”, instalada na Oca, no Parque do Ibirapuera. No local foram dispostas 200 peças, entre originais e réplicas, relacionadas, de alguma maneira, com a Igreja Católica. Alguns dos objetos nunca haviam saído do Vaticano.

Os guias que coordenaram a excursão destacaram que, por ser proibido no princípio, o Cristianismo tinha sua principal manifestação por meio da arte – fator que teria valorizado a arte sacra. Os professores que participaram da excursão também fizeram, ao longo do percurso, algumas intervenções, complementando as explicações e, por vezes, recebendo colaborações até mesmo dos alunos.

Dantianas no cinema

O segundo semestre de 2012 marcou o lançamento de dois filmes que contam com a presença de dantianas no elenco de atores. Emi Kibe, aluna do 7º ano, participou de “Corações Sujos”, película nacional dirigida por Vicente Amorim e baseada no livro-reportagem homônimo de Fernando Morais. O filme, cujas gravações se deram em 2010, estreou no Brasil em 17 de agosto de 2012.

Com base em fatos reais, a obra retrata o período final da Segunda Guerra Mundial, destacando a história da organização Shindo Renmei, composta por imigrantes japoneses que não aceitavam o fato de o Japão ter perdido a guerra. O nome do filme deriva da nomeação que os japoneses conformados com a derrota do seu país recebiam dos conterrâneos que não aceitavam esse fato.

Emi fez o papel de Kyoko, filha do personagem assassinado

pelo protagonista do filme. A aluna do Dante explicou que essa foi sua primeira atuação, e que fez o teste para o papel por curiosidade. “Uma amiga minha participou do teste e eu achei a ideia interessante. Nunca tinha atuado e fiquei um pouco tensa. As falas não eram muito difíceis, mas a postura que devíamos ter na cena [para condizer com o clima pesado da história] sim”, afirmou.

A ex-aluna Carolina Bonatto Fairbanks, por sua vez, foi uma das personagens do documentário “Virando Bicho”, lançado em 9 de novembro. A proposta do projeto, filmado no ano em que Carolina concluiu o Ensino Médio, é expor a pressão pela qual os estudantes pré-universitários passam nesse período de transição, estejam cursando o Ensino Básico ou não.

Carolina, à época, planejava ingressar na tradicional faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco, local em que estuda atualmente. Para ela, o Brasil carecia de um filme que demonstrasse a realidade dos estudantes que buscam o ingresso no Ensino Superior, fator que a motivou a participar da produção.

“A maior dificuldade é decidir a

nossa carreira e correr atrás de uma boa faculdade. E, apesar de desvalorizados, os vestibulandos não são nada menos que guerreiros, batalhando todos os dias com os livros por quererem uma vida melhor”, afirmou.

Apresentações dos cursos livres

Encerrando as atividades de 2012, entre o final de outubro e o começo de dezembro, os alunos dos diversos cursos livres oferecidos pelo Colégio Dante Alighieri realizaram apresentações de seus trabalhos.

Os grupos de teatro, por exemplo, encenaram as peças “Príncipes e princesas, sapos e lagartos”, “Retalhos da Vida”, “Bailei na Curva” e “Um auto de amadurecimento: entre encontros e desencontros, nascemos, crescemos e envelhecemos...”. Além disso, houve uma aula aberta para os pais dos alunos do Complementar.

O curso de jazz, por sua vez, apresentou o espetáculo “As aventuras de Peter Pan”. Alunos dos cursos de violão, capoeira, kung fu, guitarra, teclado e ballet também mostraram ao público um pouco do trabalho desenvolvido ao longo do ano.



Encerrando as atividades de 2012, alunos dos cursos livres realizaram apresentações de seus trabalhos

Esportes

Equipes do Colégio se consagraram na disputa do Torneio Dante Alighieri e ainda conquistaram ótimos resultados em competições como a Liga de Esportes Escolares



Equipes do Colégio apresentaram um ótimo desempenho no IV Torneio Dante Alighieri

Temas relacionados a esta matéria: Torneio Dante Alighieri, Torneio de Xadrez do Colégio Santa Marcelina, Festival de Xadrez do Mackenzie, OIARQUI, xadrez, ginástica artística, Grand Slam, Liga de Esportes Escolares, Curso de Iniciação ao Latismo, Torneio Virgem Poderosa

O grande evento esportivo para o Colégio no segundo semestre de 2012 foi o Torneio Dante Alighieri, que chegou à sua quarta edição. Desde 2006, a competição é realizada pelo Departamento de Educação Física a cada dois anos (alterna-se com a Olimpíada

Interna do Colégio). A equipe campeã de cada modalidade recebe um troféu e medalhas de ouro. Os outros times também ganham medalhas: prata (2º lugar); bronze (3º lugar) e cobre (4º lugar).

Em 2012, o Torneio Dante foi realizado de 28 de agosto a 31 de outubro, e as equipes do Colégio, atuando em casa, apresentaram um ótimo desempenho. Logo na disputa de abertura da competição, o time dantiano mirim masculino de basquete

(comandado pelo professor Adriano) superou o Colégio St. Paul's por 23 a 12 na final e ficou com o ouro.

O basquete dantiano ainda conquistou outra medalha de ouro: a equipe infantil feminina, orientada pelo professor Eduardo, derrotou o Mackenzie por 46 a 11 para erguer a taça.

O time de futsal mirim masculino (do técnico Luís Carlos Farina) do Dante também conquistou a primeira colocação ao vencer o Anglo por 3 a 0 na decisão. O quarto título do Colégio no torneio veio com o grande desempenho da equipe feminina de ginástica artística, que, comandada pelas professoras Myrian Lobo e Giuliana Guidotti, somou cinco ouros.

Além dos quatro títulos, o Colégio ainda pôde comemorar outros bons resultados: a equipe juvenil feminina (treinada pelo professor Luis Patrício) de vôlei conquistou a medalha de prata, enquanto o time pré-mirim masculino de handebol (sob o comando do professor João Rafael) alcançou o bronze.

Xadrez

Treinados pelo mestre Jefferson Pelikian, os atletas dantianos mostraram grande força no xadrez. Em 18 de agosto, o Colégio sediou a 1ª Etapa de Xadrez da Liga de Esportes Escolares. O evento marcou a estreia da modalidade na competição, que também conta com basquetebol, futsal, ginástica artística, handebol, voleibol e natação.

No total, 68 alunos, de oito a 16 anos, participaram do evento. Eles representaram dez colégios da cidade. De 24 medalhas de ouro, prata e bronze entregues aos mais bem posicionados ao término do evento, 11 ficaram com dantianos (quatro de ouro, quatro de prata e três de bronze). Com esse resultado, o Dante se sagrou campeão da modalidade na Liga de Esportes Escolares, pois não houve datas para a realização de outras etapas do xadrez.

Já em setembro, no Torneio de Xadrez do Colégio Santa Marcelina, os dantianos voltaram a apresentar bom desempenho. Victor Poggetti chegou à final e sagrou-se vice-campeão sub-

8, categoria em que Leandro Andrucholli, no masculino, e Beatrice Andrade, no feminino, ficaram com a quarta posição.

Na sub-10, o domínio foi todo do Dante: Leticia Sato garantiu a primeira colocação no feminino, enquanto que, no masculino, Marcello Gouveia Sangiovanni reviveu a decisão do ano passado contra Ricardo Toshima e novamente levou a melhor, conquistando o bicampeonato da competição.

João Pedro Petri conseguiu a medalha de bronze no sub-12 e Marcelo Campos foi vice-campeão no sub-14. A participação dantiana no torneio encerrou-se em grande estilo: Barbara Petri conquistou o título na sub-16.

O mês de setembro reservou ainda mais resultados positivos para o Dante. No dia 22, os

representantes do Colégio conquistaram três medalhas de ouro no Festival de Xadrez do Mackenzie: na categoria sub-10, Marcelo Sangiovanni, entre os garotos, e Leticia Sato, no feminino, subiram ao lugar mais alto do pódio. Já Marcelo Campos foi campeão na sub-14. Os alunos dantianos também angariaram duas pratas: André Zanolla, na sub-16, e Victor Poggetti, na sub-8, categoria em que Luís Henrique Sato ainda conseguiu um quarto lugar.

Por fim, no Grand Slam, disputado no Ibirapuera, os alunos do Colégio se destacaram na categoria sub-8. Luis Henrique Sato conquistou a medalha de ouro no masculino, enquanto Leticia Sato assegurou o bronze no feminino.

Mais do que as conquistas, o mestre Pelikian exaltou a



Enxadristas do Dante alcançaram grandes resultados ao longo de 2012

empolgação dos alunos do curso de xadrez do Dante em praticar a modalidade. “Os alunos sempre perguntam quando será o próximo torneio, evidenciando a motivação em participar das competições. Também é extremamente importante salientar o apoio que o Colégio vem dando à modalidade, oferecendo aos alunos todo o necessário para que tenhamos bons resultados”, disse.

O professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física, também se mostrou satisfeito com a prática do xadrez na Escola. “Enganase quem acha que Educação Física só deve focar o treino muscular. O xadrez resulta em grandes estímulos ao sistema nervoso, colaborando, inclusive, na prática de esportes coletivos. Fico envaidecido de ter xadrez no Colégio. Primeiro, pelo fato de o mestre Pelikian estar conosco. Segundo, pelo fato de os alunos estarem claramente felizes com esse esporte.”

Destaques na Oliarqui

O xadrez também se destacou na Oliarqui. Na categoria sub-12 por equipes, o time dantiano, formado por João Pedro Petri, Murilo Cimino e Vitória del Campo, foi o campeão. O outro ouro conquistado na competição pelo Dante veio com Marcelo Sangiovanni, que venceu na sub-10. Nessa mesma categoria, Letícia Sato levou a medalha de prata. Por fim, na sub-14 por equipes, os dantianos Murilo Cimino, Marcelo Sangiovanni, Vitor Hugo Aguiar e Marcelo Soares Campos garantiram mais uma medalha de prata para o Colégio.

Ainda na Oliarqui, a equipe feminina de ginástica artística somou 11 medalhas – dois ouros, três pratas e seis bronzes.

Na categoria B feminina – nível 1 (nascidas em 2001 em diante), Mariana Yoneda Reyes conquistou o ouro no salto. De quebra, ainda levou a prata no geral, feito repetido por Helena Rodrigues Francisco (na competição, as atletas posicionadas entre a 11ª e a 20ª colocação ganhavam prata).

Mariah Manoel Credidio, Beatriz Santana dos Santos e Isabella Matragrano Rossetto levaram o



Equipe juvenil feminina de vôlei foi um dos times do Dante que conquistaram o título da Liga de Esportes Escolares

bronze no geral. Sophie Manoel Credidio faturou a prata no salto, mesma prova em que Eduarda Gomes de Amorim conseguiu o bronze.

Na categoria B feminina – nível 2 (nascidas entre 1998 e 2000), Carolina Citrini Ferreira subiu ao lugar mais alto do pódio para receber o ouro do geral. Além disso, conseguiu um bronze na trave. Thais Cerruti foi outra dantiana a comemorar: ela levou o bronze no geral.

Torneio Virgem Poderosa

No Torneio Virgem Poderosa, disputado em outubro, a equipe infantil feminina de handebol do Colégio sagrou-se campeã. O título foi conquistado após as dantianas, comandadas pelo técnico João Rafael, superarem o time do Virgem Poderosa em duas partidas: na primeira, triunfo por 16 a 10. No segundo confronto, as alunas repetiram o êxito, desta vez por 13 a 6.

“Para mim, foram duas das melhores, se não as melhores, apresentações da equipe no ano. As atletas demonstraram um espírito guerreiro dentro da quadra, lutando a cada lance”, disse o professor João Rafael.

Também no Torneio Virgem Poderosa, o time mirim (A-14) masculino de futsal do Colégio (do técnico Luís Carlos Farina) conquistou o título da modalidade, em disputa realizada no Colégio Virgem Poderosa no dia 24 de outubro.

Três colégios participaram da competição: no primeiro jogo, Vera Cruz e Virgem Poderosa empataram por 7 a 7. Em seguida, o Dante venceu o Vera Cruz por 10 a 2 e empatou por 4 a 4 com o Virgem, somando quatro pontos – suficientes para dar o título do torneio aos dantianos.

Liga de Esportes Escolares

Em uma das competições mais importantes do calendário esportivo escolar, a Liga de Esportes Escolares, o Colégio Dante Alighieri alcançou grandes resultados. Os dantianos conquistaram o título em cinco modalidades (basquete infantil feminino; futsal juvenil masculino; handebol infantil feminino; voleibol juvenil feminino e xadrez).

Além disso, outros cinco times dantianos angariaram medalhas de prata: basquete infantil masculino; futsal pré-mirim masculino (A-12); futsal pré-mirim masculino (A-13); voleibol pré-mirim feminino (A-11); voleibol pré-mirim feminino (A-12).

Outros dantianos ainda tiveram a honra de completar o pódio com a medalha de bronze: futsal mirim masculino e basquete mirim feminino. O Colégio ainda contou com o quinto lugar do handebol mirim masculino e com a participação da equipe de ginástica artística.



O medalhista olímpico Bruno Prada participou da palestra inicial sobre o curso de iatismo

Curso de iatismo

Uma das grandes novidades na área esportiva do Colégio no segundo semestre foi o curso de iniciação ao iatismo. Na noite de 4 de setembro, a Escola realizou uma palestra sobre a atividade, destinada a crianças, e com aulas realizadas no Centro de Iatismo Paulista (CIP), pertencente ao Yacht Club Paulista (YCP). A apresentação ficou a cargo da instrutora Renata Bellotti, uma das professoras do curso. O tricampeão mundial e medalhista olímpico em vela Bruno Prada participou do evento e falou de sua relação com o esporte.

A idade mínima para participar do curso é 7 anos. As aulas, de duas horas, são divididas entre teoria e prática, contando com apostilas lúdicas e de fácil compreensão. Toda a atividade se dá em três módulos: o iniciante (um semestre) apresenta o barco, explica a influência do vento, prega normas de segurança e esclarece nomenclaturas; o intermediário (um semestre) torna os alunos mais íntimos dos barcos e de suas regulagens; o avançado (um a dois semestres) explana as regras de regatas e instrui sobre as provas náuticas disputadas pelos barcos.

Bruno Prada, que trouxe a medalha de bronze obtida nas Olimpíadas de Londres em 2012 para apresentá-la ao público, falou de sua relação com o YCP, o esporte e a represa do Guarapiranga, onde fica o clube. “Velejo desde 1979, e, para começar, posso ressaltar o grande

contato com a natureza que temos lá. As pessoas falam muito de São Paulo pensando nos lados negativos e em sua poluição, mas aquele lugar é um paraíso. Você só ouve o barulho da vela se mexendo, das ondas cortadas e dos pássaros cantando”, afirmou.

Festa do Atleta

Para celebrar um ano de grandes conquistas, o Departamento de Educação Física realizou, em 28 de novembro, a tradicional Festa do Atleta. Esse é o sétimo ano em que o Colégio reúne docentes, discentes e parte da Diretoria para fazer uma retrospectiva do desempenho dos alunos no decorrer do ano e premiar os atletas que se destacaram.

“O Dante sempre foi referência no esporte escolar, e os alunos sempre valorizaram as disputas”, disse o vice-presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, na abertura do evento.

O coordenador do Departamento de Educação Física, prof. Carlos Nicolás, agradeceu aos alunos e à Escola pelo desempenho apresentado em 2012, demonstrando, também, otimismo em realizar um 2013 ainda melhor. “A atuação dos alunos foi altamente positiva, e a expectativa sempre é superar a marca do ano anterior”, explicou o professor.

Na celebração, 20 alunos receberam o prêmio de destaque do ano pelo desempenho em seus esportes e categorias, conforme relação a seguir: basquetebol (professor Adriano Pozzi Jantalia e professor Eduardo de Angelis): Luiz Felipe Giacomini (A-12 Masculino), André Luiz Navarro (A-13 Masculino), Ícaro José Pereira (A-14 Masculino), Luísa Martins de Andrade (A-12 Feminino), Fernanda Accácio Barroso e Mariah Pires de Camargo (A-14 Feminino), Nicole Budavári Malheiros (A-16 Feminino) e Pedro Girardi Cavaleri (A-16 Masculino); Voleibol (professor Luís Patrício Sancho): Beatriz Santana dos Santos (A-11 Feminino) e Camila Mostafa Cordeiro (A-16 Feminino); Handebol (professor João Rafael Ranieri): Ana Beatriz Florido Côrtes (A-16 Feminino); Futsal (professor Luis Carlos Moreira Farina): Bárbara Cipolla Petri e Isabela Ferreira Billi (A-15 Feminino), Carlo Antônio Capalbo Neto e Marco Passos Izzo (A-12 Masculino), Gabriel Kilter Gama Marques e Giancarlo Liceu Caporrino (A-13 Masculino), Felipe Passos Izzo e Vittorio Pellin Laginestra (A-15 Masculino) e Guilherme Marques Machado (A-18 Masculino).



Alunos e professores do Dante festejaram as conquistas esportivas na tradicional Festa do Atleta

Perfil

Um homem de força

Márcio Cano é forte fisicamente. Não à toa, dá aulas de musculação na academia dos funcionários do Colégio Dante Alighieri. Porém, a força que se destaca nele parece ser mais interna do que externa. É uma força de quem sofreu dificuldades, enfrentou grandes obstáculos e, como muitos, poderia ter se revoltado, mas preferiu o caminho da luta, do empenho para viver com dignidade. E, ao que parece, muito longe de qualquer rancor, Márcio demonstra gratidão e paz diante da vida que teve e que tem. Possui aquilo que se pode chamar de força dos serenos.

Nascido em 1968, em Nova Esperança-PR, Márcio perdeu a mãe quando tinha cinco anos. Juntamente com outros três dos seus seis irmãos por parte de pai e mãe, foi morar em São Paulo com o pai, que nessa época já era casado com outra mulher. Por problemas de relacionamento com a madrasta, logo os quatro garotos fugiram de casa.

“Eu tinha entre 5 e 6 anos. Outro irmão tinha entre 6 e 7 anos. Os dois mais velhos, que eram gêmeos, tinham 11 anos. Passamos a morar na rua, na Praça Princesa Isabel, pois era perto do trabalho do meu pai. Mas nos escondíamos dele, senão ele nos levaria de volta para casa”, conta Márcio. “Na época, comíamos coisas que achávamos na rua ou que as pessoas nos davam. Nós sempre ficávamos juntos, os meus irmãos mais velhos nos protegiam. Tínhamos muito medo, tanto que a gente via um carro de polícia e já corria. Imagine quatro garotos recém-chegados da roça vivendo na rua em São Paulo”, continua.

Márcio diz que viu “de tudo” nas ruas. Entretanto, se orgulha de,



Mesmo tendo enfrentado grandes obstáculos, Márcio demonstra gratidão e paz diante da vida que teve e que tem

mesmo em uma situação adversa, ele e seus irmãos nunca terem se envolvido com drogas ou com o mundo do crime. “Como disse, nós tínhamos muito medo. Mas também acho que isso é pela vivência da roça, pois lá a maioria era pobre, mas sempre humilde, honesta”, diz.

No quarto ano em que haviam fugido de casa, os garotos acabaram sendo encontrados pelo pai. Márcio ainda conseguiu “escapar” e permaneceu mais um ano vivendo sozinho na rua. Entretanto, certo dia ficou doente e foi levado para o juizado de menores, onde seu pai o buscou. Em seguida, foi viver novamente no Paraná, desta vez com Vera, uma de suas irmãs por parte de mãe. Aos 12 anos, voltou para São Paulo, para a casa do pai. Nessa época, passou a trabalhar – em uma peixaria, em uma gráfica e em um depósito de materiais para construção. Por esses tempos, ainda muito jovem, teve duas filhas: Zenaide, hoje com 27

anos, e Thaíssa, de 26 anos, que já é mãe de Manuella.

Em 1992, a vida de Márcio mudaria totalmente. Para melhor. “Eu namorava a filha da senhora Sílvia Bueno Garcia, que era chefe da papelaria do Colégio Dante Alighieri. Certo dia, a senhora Sílvia me perguntou se não gostaria de trabalhar no Colégio. Eu disse que não tinha estudo (naquela época, ele havia estudado apenas até o 3º ano do Ensino Fundamental). Ela me falou para pelo menos fazer um teste lá. Fiz o teste e fui aprovado para o Setor de Limpeza. Quando ia começar a trabalhar no Dante, abriu uma vaga como inspetor de alunos e me colocaram como inspetor.”

Já estabilizado no Dante, Márcio se casou com Joana (em 1996) e, pouco depois, perdeu o pai (em 1998). Antes de morrer, porém, o pai pediu perdão aos filhos por ter permitido que eles morassem nas ruas. “Meu pai ficou três meses internado e, todos os

dias que eu ia vê-lo, ele pedia perdão”, lembra Márcio. “Disse a ele, então, o seguinte: ‘Olha, pai, acho que você só tem que pedir perdão a Deus. O senhor não fez nada de mais. Apenas errou como todo ser humano erra. De qualquer forma, eu te perdoo e acredito que meus irmãos também te perdoam’.” Segundo Márcio, dos quatro irmãos que fugiram de casa, ele é o único que ainda hoje fala com a madrasta. “O que ela fez de ruim para nós fica no passado. Tenho mais dois irmãos que são filhos dela com meu pai, então mantenho uma boa relação”, conta com tranquilidade.

Em 2001, quando nasceu seu filho, Murilo, Márcio foi promovido a auxiliar do Departamento de Educação Física, passando a trabalhar no almoxarifado do setor. “Sempre tive contato com o pessoal de esportes”, diz ele, que concluiu o colegial naqueles tempos. Já em 2010, quando o Colégio inaugurou a academia de musculação para seus funcionários, Márcio foi convidado para trabalhar no local. “O João Rafael (coordenador da academia) e o professor Carlos (Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física) já sabiam que eu gostava de musculação. O problema é que eu não tinha formação na área. Então, fiz um curso técnico de musculação durante oito meses. Desde então, já fiz mais dois cursos. Hoje dou aulas na academia para os funcionários do Dante.”

Márcio Cano diz ser imensamente grato ao Colégio Dante Alighieri. “A Escola investiu em mim, e eu dou o meu melhor. Tenho que agradecer muito ao professor Carlos, que conhece minha história, ao João Rafael. Também agradeço ao professor Eduardo, que sempre me ajudou muito, me deu dicas. Porque não foi só luta minha, recebi muita ajuda para chegar até aqui. Posso dizer que o Dante é minha casa. E pretendo me aposentar aqui”, afirma. Mesmo ao narrar todos os



Em seus 20 anos de Dante, completados em 2012, Márcio já desempenhou três funções: inspetor, auxiliar de Educação Física e instrutor de musculação

percalços que enfrentou, Márcio não se exalta; fala com serenidade. Quando perguntado sobre como vê o fato de ter morado na rua, no entanto, ele não segura as lágrimas por pensar na situação de outros meninos. “Quando vejo um garoto morando na rua, penso se ele terá as mesmas chances que eu tive. É muito difícil pensar nisso. Acho que você tem que estudar

para ajudar os outros. Dinheiro não é o mais importante. O importante é ter humildade. Por exemplo, trabalhei com o pessoal da ADD (Associação Desportiva para Deficientes) durante alguns anos. Dias desses, fui ao Colégio e as crianças da ADD ficaram me chamando. Não há dinheiro que pague isso. Na verdade, o que vale é ser reconhecido como ser humano.”